

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1728 | 9 de fevereiro de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

NO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR, EM CASTELO BRANCO

A figura humana vista por Nadir Afonso

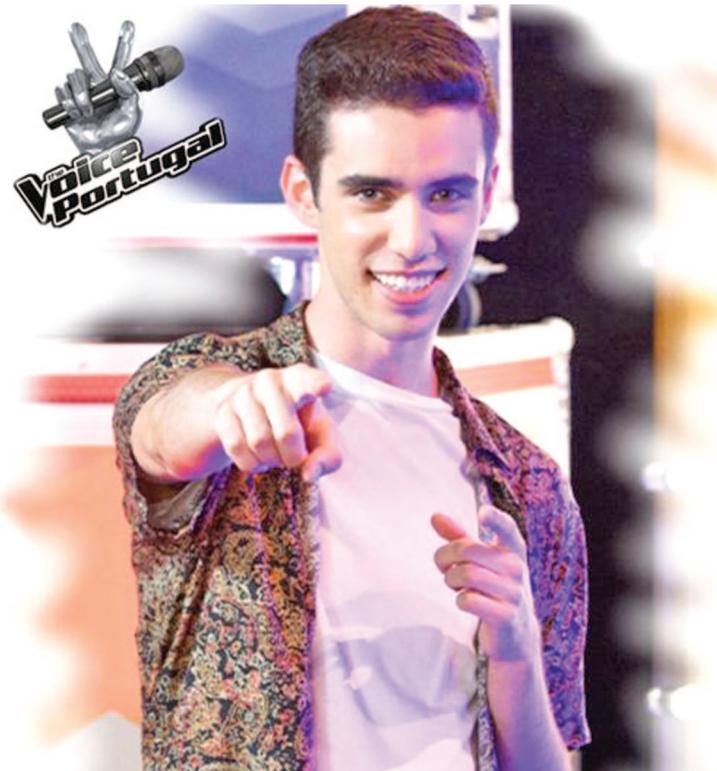
› pág. 8



CASTELO BRANCO

Rodrigo Lourenço vence o *The Voice Portugal*

› pág. 7



PROENÇA-A-NOVA

Encontro
reforça papel
das associações

› pág. 10

PENAMACOR

Educação para
a Cidadania e
Empreendedorismo
arranca

› pág. 12

IDANHA-A-NOVA

Centro Cultural Raiano comemora bodas de prata ao serviço da cultura

› pág. 11



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes
Gouveia da Costa Barata, Manuel
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

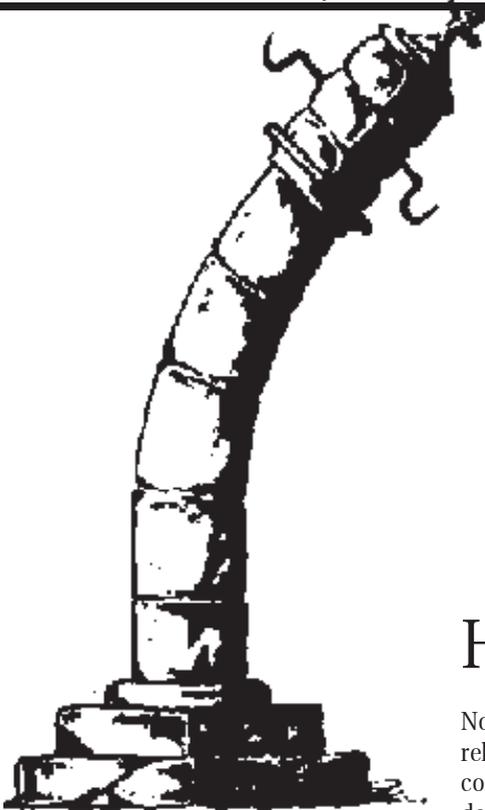
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



HORAS

No Largo de São João, em Castelo Branco, ver as horas, à noite, na torre de relógio ali existente, não é uma tarefa fácil, como *Pelourinho* pode comprovar. Tudo, porque nenhum dos dois mostradores está na melhor das condições. Num dos mostradores os ponteiros não estão iluminados, no outro são alguns dos indicadores das horas que estão apagados. Haja iluminação.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

POR ESTES DIAS DOIS ACONTECIMENTOS DRAMÁTICOS marcaram a consciência de muita gente. Um deles que ocupou horas de diretos em canais de notícias. O outro que foi apenas referido ao de leve quando merecia uma profunda reflexão. Foram duas histórias dramáticas, infelizmente sem final feliz. Foi o caso da criança de Marrocos, caída num poço de mais de 30 metros e alguns centímetros de diâmetro cujas operações de resgate foram seguidas em direto um pouco por todo o mundo, transformado mais uma vez em aldeia global. Milhões assistiram de coração apertado às operações que envolveram muitos meios materiais e humanos. Mas quatro dias foram uma eternidade para Rayan que não resistiu aos ferimentos e acabou por falecer no local. Não foi este o primeiro resgate de criança, nem será o último. Alguns com final feliz como o caso que ainda está lembrado dos jovens tailandeses presos numa gruta inundada, outros, como este ou o que ocorreu há poucos anos em Espanha, igualmente com queda em poço, com a morte acontecer e a emocionar os corações de todos os que assistiram aos resgates em direto. Por serem crianças, as vítimas, a emoção é

Interioridades

por Mafalda Catana



Mariana Bento

“Pés para que vos quero se tenho asas para voar” - Frida Kahlo

Mariana Bento, natural de Alcobaça, nasceu nos anos 90 com uma enorme vontade de descobrir o Mundo! Atualmente frequenta o doutoramento em Sociologia, na Universidade da Beira Interior.

Frida Kahlo, celebre pintora Mexicana do Sséculo XX, é mundialmente conhecida, e nem por todos apreciada, pela crua originalidade das suas obras que retratam, de forma intensa, a dor e o sofrimento, físico e não só, da sua curta vida. Frida sempre foi apaixonada pela cultura e tradição do seu país e demonstrava-o através das suas roupas, adereços e cores vibrantes!

Uma mulher livre e pensadora, alheia a qualquer tipo de preconceito, uma referência na defesa dos direitos das mulheres foi sempre muito à frente do seu tempo.

Apesar de tudo muitas vezes é preciso saber viajar sem sair do mesmo lugar!

maior. E há o outro acontecimento, não tão mediático, mas talvez mais dramático pelo que ele significa. René Robert, conhecido fotógrafo suíço de 85 anos, a viver no centro de Paris, foi como era hábito dar um passeio higiénico depois de jantar. Eram nove e meia da noite, num bairro movimentado de Paris, vida noturna animada por um significativo número de restaurantes, quando René caiu, bateu com a cabeça no chão e ficou inanimado. Durante nove horas nenhum transeunte parou para ajudar o idoso caído no chão. Foi um sem abrigo que de manhã chamou a emergência médica. Mas o frio da noite de inverno de Paris trouxe consequências, a morte de René por hipotermia. Mas o que o matou não foi o frio, foi a indiferença. De quem se emociona, sentado no sofá e no quentinho da casa, com o drama de um miúdo de cinco anos, um drama a acontecer a alguns milhares de quilómetros, mas que passa indiferente ao lado de um idoso caído numa rua do seu bairro ou da sua cidade. Talvez pensando que socorrer aquela pessoa lhe pode trazer incómodos. Se no primeiro caso tivemos uma solidariedade quase planetária que infelizmente não foi suficiente para salvar uma vida tão jovem, no segundo uma indiferença que matou um homem, um idoso visto talvez como coisa incómoda a atrapalhar o trânsito. Decididamente esta sociedade não é para velhos.

A DESBONDADE DO MUNDO - PARTE 2



JOSÉ DIAS PIRES

Apesar da dúvida metódica que sempre acompanha qualquer jovem demónio quando se confronta com o imagina ser uma “bala filosofal”, o Pai-de-Tudo com a ajuda do Diabinho Angelical, depois de criar a Terra, passou a semana seguinte na azáfama de a encher de tudo o que era necessário e despiendo (como agora se diz a torto e a direito).

Entre estrondos criativos, o Pai-de-Tudo industriava o seu ajudante: «Olha para mim diabinho angelical! Ainda tens muito que aprender. Vou dar-te uma boa pista para vires a ser um Diabo Divinal. Em primeiro, cria-se o líquido de viver com a ajuda de um segredo de alquimista. Juntas duas partes de H a uma de O, e depois, de uma vez só, com um pouco de jeito o fundamental está feito: já temos luz para aquecer, e este líquido fundamental. Podes beber! «Bolas! Mas isto é água salgada!» «Então o que querias que fosse?» «Sei lá, água doce!» «Vou mandar ao sol que faça o que tem a fazer. Depois de eu criar as nuvens virá a chuva e já podes beber.»

E continuou o rodopio! De um lado para outro, e entre explosões imponentes, os dois lá iam recheando a terra com os seus componentes. O Pai-de-Tudo e o Diabinho Angelical iam andando para trás e para a frente e paravam sempre junto a bola branca acompanhados de estrondos. PUM!!! PUM!!! PUM!!! PUM!!!

«Já lá estão vegetais, muitos bichos, gases, minerais o que é preciso mais?» «Sei lá, o homem, não?» «O homem pode esperar. Deixa cá ver... já criei ruminantes, trombudos, rastejantes, voadores, a Árvore do Bem e do Mal, e... deixa cá ver... já só me falta inventar...» «O homem, que diabo!» «O homem é no fim. Já sei! Para acabar a minha obra, falta inventar a cobra!»

PUM!!! PUM!!!

Ouvido isto o Pai-de-Tudo foi sentar-se no cadeirão branco a pensar. E o Diabinho Angelical, como não havia mais nada que fazer, agarrou na bola branca e lançou-a para longe. Ouvia-se um estrondo, as luzes estremeçeram. A bola branca veio devolvida, agora já com o azul e o castanho a predominar entre laivos tímidos de verde. O Diabinho Angelical agarrou na bola e foi colocá-la no local onde estava e comentou: «A bola branca sujou-se! Estou tramado! E nunca mais se cria o homem para começar a festa! E é melhor ser depressa que daqui a pouco é o fim da semana...» «Estou a ouvir as tuas palemicas! A semana só termina ao sábado! Descansas no domingo! Pronto, vamos lá então criar o homem! Ora o homem deve ser...» «Isso é que era bom! Também descansamos no sábado! Manda é o sindicato! Espera aí! Antes de mais, alguém tem de escrever isto para haver escrituras! Tens de criar a escrita e quem a saiba usar!» «A saiba usar?» «Sim, um diabinho angelical cor de rosa com apoio redondo atrás para não se cansar de estar sentado e dois apoios redondinhos à frente para os escritos saírem direitos.» «E mãos?» «Sim, mãos, pernas e peitos!» «Essa será a minha luz... deixa cá ver como hei de dizer... será a mulher. Chamar-se-á Eva. E o homem? Que forma terá?» «Sei lá! Se a mulher é a tua luz, talvez o faças parecer a tua própria sombra!» «Gosto da ideia! Vai buscar-me um bocado de barro!» «Barro?» «Sim, para fazer o boneco! Depois logo lhe dou vida!»

O Diabinho Angelical foi buscar o pedaço de barro e o Pai-de-Tudo fez o boneco a partir da sua própria sombra. Ouvia-se o habitual estrondo.

PUM!!! PUM!!!

«Pronto! Está criado o homem! Chamar-se-á Adão. Tu serás o

padrinho. Vou mandar este Mundo para o outro lado do universo e és tu que vais indicar-lhe o caminho.» «Eu? E achas que é avisado encarregar um demónio de tal recado?»

E, apesar dos riscos que o Pai-de-Tudo não pesou, assim foi.

O Adão, à procura do seu lugar no mundo e do melhor assento no paraíso terreal, reclamava: «Sou uma alma abandonada por alguém sem sentimentos e apenas por obstinação. Parece um pequeno nada, mas, no lugar onde me sento, está, resplandecente, o chão. Tudo é perigo, constrangimentos, vivo dos meus pensamentos e só vejo o meu umbigo. Estou a fenecer de loucura e de cansaço, preciso de beber um bom copo de bagaço. Só depois, e já bem aquecido, qualquer maluqueira será luz e falarei, bem bebido, com um discurso de truz!»

E bebeu, para depois falar: «Olho-me de frente: estou nu e não vejo o verso, que os meus olhos ainda não dão a volta. Sei, de repente, como é perverso andar por aí à solta. Mas vou, que a frente e o verso são as duas faces da medalha. Que emoção! Então não é que é sempre o cunho que atralha?»

Farto desta lengalenga, o Diabinho Angelical decidiu falar: «Parece que me confundo: tu, meu caro Adão estás na Terra ou és o Mundo? Repara: atrás de ti, já vi, anda sempre um diabinho cor de rosa! E atrás dele, para, como espero, compor a obra vai um bicho com um pero entre dentes. Ora viva, dona cobra! Vai, Adão, vai! Vai-te ao pero, Adão! Quem o morder vai triunfar, vai vencer! Muito bem, bela dentada! Boa decisão, a tua! O resto não interessa nada! Mostraste ter muito juízo.»

Interrompe o Pai-de-Tudo: «Ainda agora começou e já comeram o fruto proibido? Tudo para o olho da rua! Acabou-se o paraíso!»

Nem mais. Assim se criaram os tempos atuais.

IRMÃS...



ANTONIETA GARCIA

A aprendizagem é longa! As mulheres sempre souberam, ao longo da história, refutados os seus direitos. A legislação desoculta avanços e recuos, mas os “amanhãs que cantam” continuam a esperar-se num futuro a haver.

Uma qualquer crise económica, política ou religiosa introduz alterações em leis que se julgavam adquiridas para todo o sempre. Certo é que, ao longo dos tempos, ganhámos e perdemos, sem que os pratos da balança garantam o equilíbrio.

Que é das lideranças? Como malsinar os retrocessos e anunciar a esperança de dias melhores? Quem apaga a dor das ofensas? Que dimensão têm de alcançar os danos morais, os gritos no feminino para se ouvirem no coração das cidades? Quantas lágrimas de angústia se enxugam, quando vemos crianças/filhos que voam para mãos desconhecidas de quem os recolhe? Onde está a terra afetuosa que procuramos?

- Irmãs, que todas o somos neste desenho ainda esboço de mulher... Quando edificaremos o sonho comum de fraternidade?

A soma de violência doméstica cresce; lutas coletivas e individuais acumulam-se. As instituições respondem timidamente à opressão e a preconceitos, a prática democrática adia-se.

Correm sem rumo certo rios de dias tristes; da nascente para a faz, somos peregrinas de uma fé na mudança e alvoroçamos amizade em qualquer amanhecer.

Simone de Beauvoir (1908-1986), em “O segundo sexo” (1949), pesquisou a condição feminina em diferentes momentos históricos; concluiu que as identidades de homens e mulheres são socialmente construídas. Então que é da partilha de direitos políticos com a outra metade da Humanidade?

O coro, mesmo silenciado, denuncia uma violência assustadoramente crescente.

E nascem-nos filhos e semeamos, em cada um, crenças que um dia hão de florir. Nascidos de nós, alguns serão senhores poderosos; têm nas mãos a possibilidade de definir o que querem para as mulheres, as mães, as filhas... Nascidos de nós, alguns tornam-se deuses, categorizam os pecados e proíbem, penalizam, destroem...

- Irmãs, que todas o somos neste desenho ainda esboço de mulher! Com quem partilharemos a construção da fraternidade?

A paquistanesa Malala Yousafzai, em 2013, disse: *Uma criança, uma professora, uma caneta e um livro podem mudar o mundo!* Foi baleada por desafiar o talibã, por defender o direito das mulheres à educação. Acrescentou: *Não quero ser lembrada como a menina que levou um tiro. Quero ser lembrada como a menina que levantou a cabeça.*

Cecília Meireles sabia: *Não venci todas as vezes que lutei, mas perdi todas as vezes que deixei de lutar.*

A aquisição de direitos não é definitiva. A História recente mostrou como se perdem, em dias, conquistas que levaram anos a erguer, a criar.

Entre os talibãs, o direito à educação é, de novo, um exclusivo dos homens. As mulheres foram afastadas de cargos públicos.... Na Arábia Saudita puderam votar pela primeira vez em 2015. Esperaram até 2018 para poderem conduzir. Mais: submetidas à tutela paterna, do marido, dos irmãos, a igualdade jurídica só foi formalizada em textos constitucionais do século 20.

O feminismo ainda é perseguido pelo Estado em diversos países; ativistas são presas, torturadas. A nova vitória dos talibãs vestiu a alma de tristeza, amarfanhou a revolta e a esperança. Mas

são mulheres reais as que alvoroçam consciências e tempos. Vítimas de tempos árdios têm vidas duras, tecem ousadias que tornam visíveis resistências, dores e inquietações...

- Irmãs, que todas o somos neste desenho ainda esboço de mulher... Quem vem partilhar a construção da fraternidade?

“ O feminismo ainda é perseguido pelo Estado em diversos países; ativistas são presas, torturadas. A nova vitória dos talibãs vestiu a alma de tristeza, amarfanhou a revolta e a esperança. Mas são mulheres reais as que alvoroçam consciências e tempos

Polícia detém dois condutores alcoolizados

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um homem, de 31 anos, residente na Guarda, e na Covilhã, um homem, de 23 anos, residente em Santa Maria da Feira, por conduzirem sob o efeito de bebidas alcoólicas. Submetidos ao teste de alcoole-

mia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,35gr./l. E 1,69 gr./l.

Os dois detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Dois homens e uma mulher detidos por desobediência

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, dois homens e uma mulher, de 21, 27 e 44 anos, residentes no Concelho de Tondela e em Castelo Branco, respetivamente, por desobe-

diência.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escdº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escdº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO
CONVOCATÓRIA

JOÃO MANUEL DUARTE LOPES VICENTE, Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em cumprimento do nº 1 do artigo 12º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, e dentro da competência que me é atribuída pela alínea b) do nº 1 do artigo 14º, CONVOCO este órgão para uma sessão extraordinária, a realizar no auditório da **Escola Superior de Educação de Castelo Branco**, no dia **15 de fevereiro de 2022**, pelas **21:00 horas**.

ORDEM DE TRABALHOS:
I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apreciação e votação da segunda adenda ao contrato de Transferência de Competências e Auto de Transferência de recursos entre o Município de Castelo Branco e a Junta de Freguesia de Castelo Branco;
2. Apreciação e votação do regulamento de apoio a projetos de implementação comunitária;
3. Apreciação e votação do regulamento de apoios à Edição de Livros e a Livros Editados;
4. Apreciação e votação do regulamento Olá nov@ albicastrense - Banco Fraleipa (Fraldas, Leite & Papas);
5. Apreciação e votação do regulamento do Orçamento Participativo Jovem da Freguesia de Castelo Branco - Ano 2022;
6. Apreciação e votação do regulamento do programa Vamos -A freguesia Vai Por Si e Consigo;
7. Apreciação e votação do regulamento Porta-Voz da Cidadania;
8. Apreciação e votação do regulamento Cidadão Honorário;
9. Apreciação e votação do regulamento Programa Mãos de Ajudar;
10. Apreciação e votação do regulamento Programa Livros de Mão em Mão;
11. Apreciação e votação do regulamento da Casa do Arco do Bispo.

Castelo Branco, 7 de fevereiro de 2022
O Presidente da Assembleia de Freguesia
João Manuel Duarte Lopes Vicente

IDANHA-A-NOVA

GNR detém em flagrante dois homens por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve, dia 2 de fevereiro, em flagrante, dois homens, de 26 e 29 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR deparam-se com dois homens numa transação de estupefaciente. Após a abordagem aos suspeitos, foi detetado produto estupefaciente na sua posse, tendo sido dado cumprimento a uma busca domiciliária que culminou na apreensão de 262 doses de liamba; 23 doses de haxixe; 10 pastilhas de MDMA; duas plantas de cânabis; uma balança



O resultado da busca domiciliária

digital; uma arma de ar comprimido; três telemóveis; 50 euros em numerário; diversos fertilizantes; equipamento de iluminação e aqueci-

mento; balastos, temporizadores e equipamento de controlo de humidade.

Os suspeitos foram presentes ao Tribunal Judicial de

Idanha-a-Nova, tendo sido aplicada a medida de coação de apresentações periódicas no posto policial da sua área de residência.

Milhafre-real resgatado no Fundão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, resgatou, dia 5 de fevereiro, um milhafre-real (*Milvus milvus*) em Boidobra, no

Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR foram informados por um popular que se encontrava uma ave a deambular na via pública e que aparentava

estar ferida. Ao chegarem ao local, recolheram o animal, tendo constatado que este tinha uma fratura na asa esquerda e por isso não conseguia voar.

Foi efetuado o seu trans-

porte para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação ao seu habitat natural.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte e uma do livro de notas número trezentos e vinte e três-G deste mesmo Cartório, **BENVINDA BARATA SOUSA**, NIF 110 707 834, divorciada, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua D. Leonor Simões Prata, n.º 82, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre metade do **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, primeiro andar e forro com logradouro, com a superfície coberta de setenta e seis, virgula, oito metros quadrados e descoberta de setenta e um, virgula, dois metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua Dra. Leonor Simões Prata, número oitenta e dois, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e oitenta/Freguesia de Alcains, com registo de aquisição de metade a favor dela primeira outorgante e da restante metade agora justificada, a favor de Arlindo Manuel Cadete Abrantes, divorciado, residente na Rua D. Leonor Simões Prata, n.º 82, na dita freguesia de Alcains, pela apresentação quinze, de um de Julho de mil novecentos e noventa e dois, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 2696, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte sete mil setecentos e dezanove euros e sessenta e cinco cêntimos, correspondente á dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Fevereiro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e catorze do livro de notas número trezentos e vinte e três-G deste mesmo Cartório, **MARIA JOANA CHORINCAS LOURO**, NIF 156 751 704, viúva, natural da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida General Humberto Delgado, n.º 21, rés do chão direito, em freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto de um edifício de rés do chão e primeiro, com logradouro, destinado a habitação, com a área total de cento e onze metros e sessenta e dois decímetros quadrados que inclui a superfície coberta de sessenta metros e quarenta e um decímetros quadrados, sito na Rua João Velho, nº 47, na freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número nove mil quatrocentos e cinco/Freguesia de Castelo Branco, com o registo de aquisição a favor de Domingos Gomes, casado, residente na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, pela apresentação quatro, de nove de junho de mil novecentos e quarenta e nove, inscrito na matriz predial sob o artigo 2204, mas pendente de alteração matricial, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze mil setecentos e doze euros e vinte cêntimos, o qual se encontra em duplicado com o prédio descrito sob o número mil setecentos e oitenta e três/Freguesia de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Fevereiro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DISTRITO

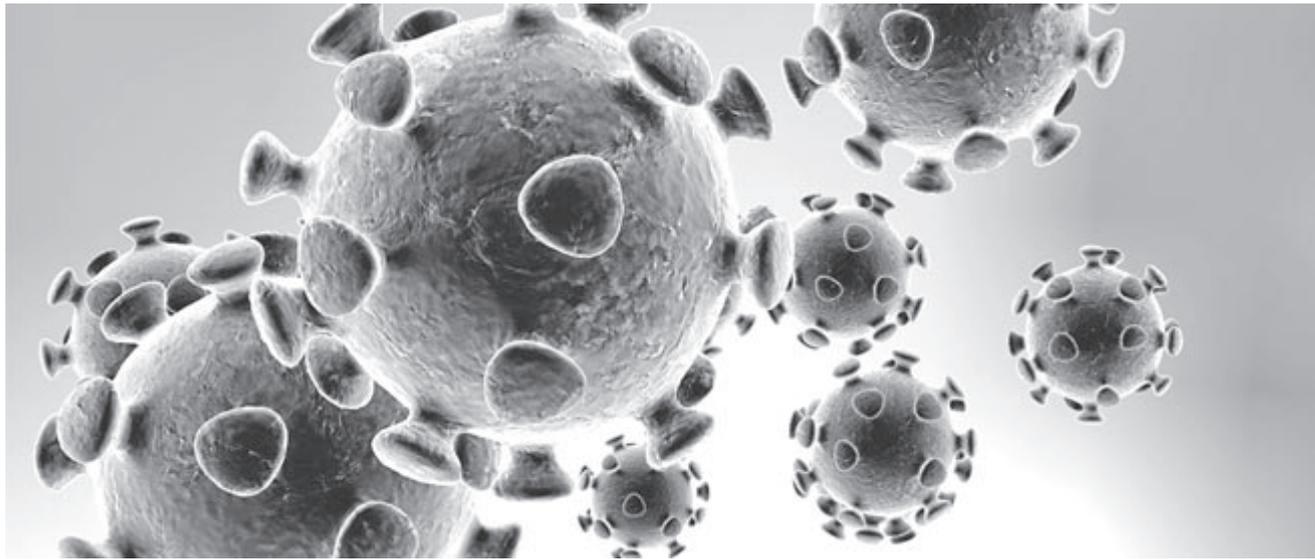
Incidência de COVID-19 teima em não baixar

O relatório da DGS assinala que em todos os concelhos do Distrito o grau de incidência continua preocupante

António Tavares

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou, na passada sexta-feira, 4 de fevereiro, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, o qual revela que no Distrito de Castelo Branco a situação se manteve nos 11 concelhos, todos no grau de incidência superior a 960. De destacar, ainda, em que todos os concelhos, exceto Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, os valores de incidência subiram.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos



confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 20 de janeiro a 2 de fevereiro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa, apresenta 5.327 (4.559 a 26 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Castelo Bran-

co apresenta 7.290 (7.021 a 26 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho da Covilhã, com 8.693 (5.980 a 26 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho do Fundão, com 6.730 (5.985 a 26 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Idanha-a-Nova, com 3.091 (3.621 a 26 de

janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Oleiros, com 4.372 (3.294 a 26 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Penamacor, com 1.566 (1.355 a 26 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Proença-a-Nova, com 5.509 (5.329 a 26 de janeiro), mantém-se no grau

de incidência superior a 960.

O Concelho da Sertã, com 7.004 (5.720 a 26 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Vila de Rei, com 6.411 (3.685 a 26 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, com 3.628 (4.456 a 26 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

COVID-19 origina mais duas mortes na área da ULSCB

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) registou esta terça-feira, 8 de fevereiro, mais duas vítimas mortais, sendo uma delas no Concelho de Castelo Branco e outra no Concelho de Penamacor. Com estes dois óbitos o total na área da ULSCB, desde o início da pandemia, sobe para 199, dos quais 95 no Concelho de Cas-



telo Branco, 44 no Concelho de Idanha-a-Nova, 18 no Concelho de Penamacor, 14 no Concelho da Sertã, 11 no Concelho de Proença-a-Nova, 10 no Concelho de Vila de Rei, quatro no Concelho de Vila Velha de Ródão e três no Concelho de Oleiros.

No que respeita a casos ativos, esta terça-feira, 8 de feve-

reiro, eram 3.268, dos quais 2.217 no Concelho de Castelo Branco, 125 no Concelho de Idanha-a-Nova, 64 no Concelho de Penamacor, 102 no Concelho de Vila Velha de Ródão, 132 no Concelho de Oleiros, 182 no Concelho de Proença-a-Nova, 374 no Concelho da Sertã e 72 no Concelho de Vila de Rei.

António Tavares

Rotary distribui cadeiras por IPSS

O Rotary Club de Castelo Branco distribuiu, em dezembro e janeiro, sete cadeiras de rodas em diversas Instituições Particulares de Solidariedade So-

cial (IPSS) da região, nomeadamente de Póvoa de Rio de Moinhos, Freixal do Campo, Juncal do Campo, Taberna Seca, Benquerenças, Malpica do

Tejo e Monforte da Beira. Esta foi mais uma ação no âmbito do apoio à comunidade, uma das áreas em que o Rotary exerce a sua atividade.



Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco marcou pontos na nona edição do concurso televisivo *The Voice Portugal*. Tudo, porque o jovem Albicastrense Rodrigo Lourenço, de apenas 17 anos, foi o grande vencedor, neste concurso que tem como objetivo descobrir e dar a conhecer as melhores vozes de Portugal.

Rodrigo Lourenço brilhou ao longo de toda a participação e na final não quis deixar de prestar uma homenagem à Região, pelo que levou ao *The Voice Portugal* o tema *Senhora do Almortão*, não faltando sequer a presença das Adufeiras de Idanha-a-Nova.

Agora, dia 18 de fevereiro, o jovem sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, para um concerto que tem como objetivo agradecer o apoio dos Albicastrenses.

E por falar em cultura, por estes dias há muita oferta em Castelo Branco, nomeadamente no que se refere a exposições.

No Museu Francisco Tavares Proença Júnior está patente, até dia 30 de abril, a exposição *Nadir Afonso e a Figura Humana*, composta por 91 obras que incluem telas, guaches e estudos.

Já no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) está patente, até dia 31 de maio, a *Ilustrarte, IX Bienal Internacional de Ilustrações para a Infância*.

Isto, enquanto na Casa do Arco do Bispo, até final do mês pode ser apreciada a exposição de fotografia *Rastos*, de Paulo Vinhas Moreira.

A partir da próxima sexta-feira, 11 de fevereiro, e até final do mês, a Fábrica da Criatividade acolhe a mostra *Sentir a Arte*, de Rosário Bello.

Muitas oportunidades a não perder, porque cultura gera conhecimento.

NA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DE ALCAINS

O amor segundo o Padre António Vieira

Uma comunidade de leitores dedicada ao amor inspirada na obra do Padre António Vieira, numa iniciativa da Alma Azul



Padre António Vieira marcou com os seus sermões todo o Século XVII

A Biblioteca Comunitária de Alcains promove no próximo sábado, 12 de janeiro, a partir das 16 horas, no Salão Alma Azul, sede provisória da Biblioteca, uma

Comunidade de Leitores dedicada ao *Amor*, partindo de um fragmento do *Sermão do Mandato*, do Padre António Vieira.

No dia em que a Biblioteca Comunitária de Alcains acolhe no seu espólio uma Biografia de António Vieira e o *Sermão de Santo António (aos peixes)*; a Comunidade de Leitores, aberta a todos os interessados, será dedicada ao *Imperador da Língua Portuguesa*, como lhe chamou Fernando Pessoa, em *Mensagem*.

António Vieira define o amor com as seguintes palavras: “Quem ama porque conhece é amante; quem ama porque ignora é néscio. Assim como a

ignorância na ofensa diminui o merecimento. Quem, ignorando, ofendeu, em rigor não é delinquente; quem, ignorando, amou, em rigor não é amante...”.

António Vieira nasceu em Lisboa a 6 de fevereiro de 1608 e marcou todo o Século XVII português, pelos seus *Sermões*, mas também pelo seu trabalho diplomático ao serviço de D. João IV e na defesa das minorias étnicas no Brasil.

Travou uma longa batalha contra a Inquisição em Portugal, pela qual esteve preso em Coimbra e foi condenado, mas indultado pelo Papa Clemente X, de quem foi conselheiro em Roma.

Órgãos sociais dos Redentoristas tomam posse

O Centro Social dos Padres Redentoristas (CSPR) empossou,

dia 27 de janeiro, os novos órgãos sociais. A Direção é presidida pelo

padre Rui Santiago (Redentorista), Nuno Cardoso e Rita An-

tunes. O Conselho Fiscal é constituído por Inês Nabais, Joana

Nogueira e José Murta. Foi também instituído o Conselho Con-

sultivo presidido pelo padre José Sanches Pires (Redentorista).

OPINIÃO

POBRE POVO NAÇÃO VALENTE

O NOSSO ENORME ENDIVIDAMENTO



ALFREDO DA SILVA CORREIA

No primeiro artigo desta série lamentei que os verdadeiros problemas que atravessamos não sejam devidamente equacionados pelos candidatos a deputados e mesmo pelos governantes. Como tenho dificuldades em não tratar minimamente o que afirmo vou, neste artigo e possivelmente em próximos, abordar alguns problemas que o país atravessa e que gostaria ver tratados com a profundidade devida. Também é possível interpretar que esta falta se pode dever ao facto de se ter a leitura de que tratar a realidade afasta votos, quando a mesma não é favorável, o que não é nada salutar para o desenvolvimento de uma sã democracia. Felizmente que o povo, consciente das dificuldades em se governar com minorias deu uma maioria absoluta a um só partido criando-lhe condições para que ele possa governar mas gerando-lhe uma profunda responsabilidade, já que deixa de ter desculpas. Vamos ver agora se ele é capaz de fazer as alterações estruturais necessárias nas nossas estruturas de enquadramento, a fim de que se evite que sejamos conduzidos para a cauda da Europa em termos económicos, cuja tendência tem sido uma realidade.

Assim, começarei por referir que um dos grandes problemas que actualmente vivemos é o do nosso enorme endividamento. De facto, estamos entre os três países mais endividados da Comunidade Europeia o que, só por si, já se deveria constituir numa grande preocupação dos nossos governantes. É verdade que, por exemplo, a Itália ainda tem uma dívida superior à nossa, mesmo em termos percentuais do PIB. Não obstante, acontece que esta é sobretudo dívida a credores italianos, quando a nossa é na sua grande maioria externa. Desta forma, quando chegar o momento da taxa de juro crescer, o que não estará muito longe, vai acontecer que o nosso Estado tem de fazer grandes esforços para suportar o crescimento de tal custo, limitando-o muito

noutros apoios às populações, também porque quando o endividamento é interno o seu custo, penalizando quem o suporta, anima em alguma medida a economia dos beneficiários e consequentemente a economia nacional. Já quando a dívida é externa, como acontece com a nossa, o seu custo, vai animar como é óbvio a dos povos credores. Sendo assim, seria óptimo que se fizesse algum esforço, para inverter esta tendência ao crescimento do endividamento, começando por esclarecer da necessidade de políticas que conduzam a que o nosso Orçamento de Estado seja concebido sem ter de obrigar ao crescimento do mesmo, para que um dia não tenhamos de sofrer muito, quando a taxa de juro subir. Hoje, as envolventes socioeconómicas, a nível mundial, estão em inversão nítida, relativamente às características que tinham durante a última década, o que está a conduzir a um forte crescimento da taxa de inflação, para valores que há muito não ocorriam. Este crescimento não deixará de conduzir ao da taxa de juro, o que nos vai exigir fortes esforços. Os Estados Unidos da América, por exemplo, já definiram crescimentos sucessivos da taxa de juro, o que acabará por ter efeito de arraste na praticada pelo Banco Central Europeu e consequentemente no custo com novos financiamentos. Efectivamente vivemos um período em que as envolventes socioeconómicas mundiais estão inclusivamente a conduzir à carência de certos bens essenciais à vida, como resultado da procura dos mesmos ser superior à oferta. Neste âmbito não é só a energia cujo preço cresce significativamente, mas também muitos equipamentos e peças para os fabricar estão já a atingir preços com forte crescimento, muito limitando a nossa economia. Há ainda já sinais de que o sector dos cereais, um bem fundamental à nossa alimentação está já a sofrer uma forte desadequação entre a oferta e a procura respectiva, fazendo crescer o respectivo preço, o que vai gerar grandes dificuldades. Há quem defenda que esta tendência será passageira mas eu temo que se

venha a revelar mais estrutural do que conjuntural por, para além dos reflexos da pandemia na produção e das alterações climáticas estarem a limitar a oferta, o crescimento da procura dos povos emergentes também é actualmente uma realidade, tudo contribuindo para uma desadequação entre a oferta e a procura de muitos bens, com reflexos nos respectivos preços.

Assim com estas envolventes socioeconómicas mundiais preparemo-nos para tempos difíceis em termos económicos. Endividados como estamos não poderemos deixar de vir a sofrer fortemente as duras consequências, não só do crescimento dos preços de bens fundamentais, mas também do crescimento da taxa de juro, já que tem de se fazer face ao crescimento do custo de ambos. Assim, tudo deveria ser feito para conseguir melhor equilibrar os nossos consumos com a produção efectiva, incentivando ao empreendedorismo, em vez de o sacrificar como tem acontecido com inúmeras exigências administrativas, a fim de que a nossa produção melhor equilibre a procura e permita inclusivamente que cresça.

Todos estes problemas deveriam ser-nos devidamente explicados pelos nossos políticos, a fim de que se gere uma consciência de que há envolventes socioeconómicas favoráveis, como as que vivemos na última década, mas que elas não duram sempre, acabando por chegar o tempo de se tornarem menos favoráveis à nossa sustentabilidade económica. Assim, é fundamental que se promova uma cultura realista e não a de que a solidariedade resolve tudo, já que quem dá não pode dar sempre e cada um tem de demonstrar que é capaz de fazer a vida de uma forma autónoma, o que estamos muito longe de conseguir. O nosso enorme endividamento não nos vai ajudar a vencer os tempos difíceis que se perspectivam num futuro não muito longínquo. Será que a bazuca evitará que caiamos em sérias dificuldades? É o que veremos.

(Ex-dirigente associativo empresarial)

A VOZ DE PORTUGAL

Rodrigo Lourenço vence o *The Voice*

O jovem Albicastrense, com uma atuação segura e de grande qualidade, foi o vencedor com 70 por cento dos votos

António Tavares

O jovem Albicastrense Rodrigo Lourenço venceu, este domingo, 6 de fevereiro, o *The Voice Portugal*.

Na final, que além de Rodrigo Lourenço, tinha como finalistas Edmundo Inácio, Mariana Rocha, João Leote e Daniel Fernandes, o jovem Albicastrense subiu uma primeira vez ao palco para, ao lado de Gisela João, interpretar o tema *Louca*.

Já na prova Rodrigo Lourenço interpretou o tema *Senhora do Almortão*, que lhe permitiu, através da votação do público, integrar o grupo de três finalistas que seguiu em frente. Nessa fase, voltou a interpretar o tema com que se apresentou nas *Provas Cegas*, *Maldição*, de Amália



Rodrigo Lourenço venceu a final de forma clara

Rodrigues, e mais uma vez a votação do público permitiu-lhe seguir em frente para aquela que foi a finalíssima. Rodrigo Lourenço, interpretou então o tema *La Llorona*, de Chavela Vargas, e o público não teve dúvidas em sagrá-lo vencedor, uma vez que obteve 70 por cento dos votos, enquanto o outro concorrente, João Leote, se ficou pelos 30 por cento.

Em declarações à *Gazeta do Interior*, Rodrigo Lourenço afirmou estar “super feliz”, com a vitória, com a qual ganhou um contrato discográfico com a Uni-

versal, um BMW i3 e um Curso de Jazz e Música Moderna da Universidade Lusíada.

Rodrigo Lourenço adianta que, “agora, é ver o que me propõem, em termos da Universal” e faz questão de destacar que “quero continuar na música, de qualquer maneira vou continuar”, apesar de admitir que “o contrato com a Universal é uma grande ajuda, é saltar assim dois passos à frente. É chegar mais rápido ao objetivo”.

Agora que a participação no *The Voice* chegou ao fim da melhor maneira, Rodrigo Lourenço

não esconde que o desafio de participar no programa “foi muito cansativo. Foi uma aventura muito cansativa, mas ao mesmo tempo aprendi muito e acabou da melhor forma. Mas valeu a pena o esforço, mesmo que não ganhasse, estou orgulhoso pelo meu percurso”.

Questionado quanto à escolha do tema *Senhora do Almortão* para apresentar na final, o jovem revela que foi para “homenagear a minha terra, foi inteiramente para isso. Chegando à final achei que era importante fazer essa homenagem, com

tema tradicional da Região”.

O percurso até à final

Recorde-se que Rodrigo Lourenço jovem nasceu e vive com os pais e a irmã em Castelo Branco e está a frequentar o 11.º ano do Curso Secundário de Canto, no Ensino Articulado, entre a Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA) e o Conservatório Regional de Castelo Branco.

De relembrar, também, que o jovem, atualmente com 17 anos, iniciou a sua participação no *The Voice* com 16 anos, no dia 17 de outubro de 2021, nas *Provas Cegas*, com o tema *Maldição*, de Amália Rodrigues.

Rodrigo Lourenço escolheu a equipa de António Zambujo e na fase dos Combates, no dia 5 de dezembro de 2021, defrontou Rui Taipa, levando a melhor com o tema *La Llorona*, de Chavela Vargas.

Já no Tira-Teimas, a 12 de dezembro de 2021, Rodrigo Lourenço voltou a brilhar, com o tema *Papel Principal*, de Adelaide Ferreira, assegurando a passagem à fase das Galas.

Na primeira Gala, dia 26 de dezembro de 2021, com o tema *Love Of My Life*, dos Queen, o jovem garantiu a passagem à

Gala seguinte, ao ser escolhido pelo seu mentor.

Na segunda Gala, a 9 de janeiro, interpretou o tema *Madrugada Sem Sono*, de Gisela João, e dos quatro elementos da equipa de António Zambujo foi o mais votado pelo público, garantindo um dos dois lugares da equipa deste mentor na semifinal.

Já na Semifinal, a 16 janeiro, Rodrigo Lourenço interpretou o tema *Naufrágio*, de Amália Rodrigues. O mentor da sua equipa, António Zambujo, na distribuição de 50 por cento da votação, deu 30 por cento a Rodrigo Lourenço e os restantes 20 por cento à outra semifinalista, Maria Inês Graça. Já o público atribuiu 32 por cento a Rodrigo Lourenço e 18 por cento a Maria Inês Graça, fazendo com que o jovem tenha garantido a passagem para a final com 62 por cento da votação, enquanto a sua colega de equipa ficou pelos 48 por cento.

Estava assim garantida a passagem para a final que, inicialmente, esteve marcada para dia 23 de janeiro, mas teve que ser adiada para o passado domingo, 6 de fevereiro, devido a vários concorrentes terem ficado infetados com COVID-19.

Câmara de Idanha felicita Rodrigo Lourenço

A Câmara de Idanha-a-Nova veio a público felicitar Rodrigo Lourenço, por ser “o grande vencedor do *The Voice Portugal*”.

A autarquia Idanhense realça, em comunicado, que “o jovem de 17 anos com raízes no nosso concelho fez um percurso brilhante. Sauda-



mos a escolha da *Senhora do Almortão* para a Final e cantá-la acompanhado das maravilhosas Adufeiras de Idanha-a-Nova. É para Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO, um orgulho ter as nossas tradições e identidade cultural tão bem representadas no palco do *The Voice*. Muitos parabéns, Rodrigo Lourenço”.

Concerto no Cine-Teatro Avenida no dia 18 de fevereiro

O Cine-Teatro Avenida recebe, dia 18 de fevereiro, a partir das 21h30, um concerto com Rodrigo Lourenço. Uma atuação que, como o jovem realça, “já estava programada antes da vitória”, sendo que o objetivo “é retribuir aos Albicastrenses o

apoio que me deram”.

Nessa noite Rodrigo Lourenço, na voz e piano, terá a companhia de Carlos Menezes, no contrabaixo; Sebastião Pereira, na guitarra portuguesa; e Miguel Monteiro, na guitarra.

Politécnico promove Pólo de Inovação Digital PTCentro DiH



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) integra o consórcio PTCentroDiH - Digital Innovation Hub da Região Centro, que tem como objetivo a

dinamização e gestão de um pólo de inovação digital regional e transversal.

O PTCentroDiH foi reconhecido pelo Governo Português

como pólo de inovação digital, com possibilidade da sua candidatura a reconhecimento como EDiH (European Digital Innovation Hub). Este consórcio inclui os *clusters* setoriais, instituições de Ensino Superior e centros de I&D da Região Centro de Portugal, tendo como parceiro estratégico a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro (CCDR).

A missão deste consórcio foi apresentada por Luís Farinha, vice-presidente do IPCB na comunicação *PTCentro DiH - Empresas mais competitivas no*

âmbito digital, realizada no âmbito do evento *Transição Digital e Sustentabilidade - uma oportunidade para o interior*, realizado no Instituto Politécnico da Guarda.

O PTCentro DiH tem como missão contribuir para a promoção da competitividade, a inovação e a coesão territorial na Região Centro de Portugal, facilitando a transformação digital dos seus *stakeholders*, partindo da identificação das suas principais necessidades e lacunas tecnológicas. O consórcio pretende ainda a prestação de

serviços de teste antes de investir, valorização de competências e formação avançada,

apoio na procura de investimento e reforço do ecossistema de inovação e *networking*.



JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
 📍 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
 ☎️ 965 272 106 ☎️ 272 032 519 ✉️ 4938@SOLICITADOR.NET

João Roiz Ensemble apresenta obras canónicas



O João Roiz Ensemble atua no próximo domingo, 13 de fevereiro, a partir das 17 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

Neste concerto, o João Roiz Ensemble apresenta duas obras canónicas da literatura para quarteto de cordas, célebres pela sua expressividade, que são o quarteto *Cotovia*, de J. Haydn, e o quarteto *Americano*, de A. Dvorák. Com este programa pretende-se transportar o puro prazer estético e auditivo dos séculos XVIII e XIX para o público de 2022, através de duas obras de grande espontaneidade e atratividade, que fazem viajar os espectadores do canto da cotovia até às melodias nativas americanas.

Mad Mojo Groove apresentam EP de estreia



Os Mad Mojo Groove sobem ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, na próxima sexta-feira, 11 de fevereiro, a partir das 21h30, para apresentarem o seu EP de estreia com o som eletrizante das suas influências *rock n' roll*, num ambiente descontraído e com

muita energia.

O projeto tem origem em Castelo Branco e reflete o espírito e amizade vividos pelas gerações de músicos *rock* na cidade, onde as guitarras andam pra trás e para a frente trazendo consigo muita diversão e bons momentos.

Às Vezes o Amor com Jorge Palma



Jorge Palma (trio) sobe no próximo sábado, 12 de fevereiro, a partir das 22 horas, ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, para um concerto integrado no programa do Festival Montepio Às Vezes o Amor, que é um festival de música do Dia dos Namorados.

O compositor, intérprete e

pianista apresentar-se em palco no formato de trio acústico, acompanhado de Vicente Palma, na guitarra, piano e voz, e de Gabriel Gomes, que oferece a sonoridade do acordeão para criar ambientes verdadeiramente íntimos e especiais em torno dos temas de Jorge Palma.

NO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

A figura humana vista por Nadir Afonso

A exposição resulta da parceria entre a Câmara de Castelo Branco e a Fundação Nadir Afonso

António Tavares

O Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, através de uma parceria entre a Câmara de Castelo Branco e a Fundação Nadir Afonso, tem patente, até dia 30 de abril, a exposição *Nadir Afonso e a Figura Humana*, que ao longo da sua exibição contará com vários momentos, como a apresentação de um livro e atividades dirigidas às crianças, entre outros.

Na inauguração da mostra, no passado sábado, 5 de fevereiro, que teve início com um momento musical com o Kálidoscope Trio, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, recordou que “esta não é a primeira vez que Nadir Afonso e a sua obra está em Castelo Branco” e sublinhou que “também não é a primeira vez que nos deslumbramos com a obra de Nadir Afonso”.

O autarca referiu-se depois à “corrente vanguardista do princípio do Século XX, tão bem representada por Nadir Afonso”.

Por tudo isto Leopoldo Rodrigues considerou a inauguração da exposição comissariada



A mostra é mais que a apresentação da pintura de Nadir Afonso

por Sílvia Moreira “muito importante na dinâmica cultural no Concelho de Castelo Branco”, destacando que o “Museu Francisco Tavares Proença Júnior é um espaço cultural de excelência, de Castelo Branco, da Região, do País. Está aliado ao Jardim do Paço, uma ligação que pretendemos vir a fomentar”.

Focado no Museu acrescentou que o objetivo “é valorizar o seu acervo arqueológico, o espaço expositivo das Colchas de Castelo Branco e o acervo de Arte Sacra, num caminho de valorização, de reposicionamento do Museu”.

Voltando à exposição, Leopoldo Rodrigues avançou ainda que no âmbito da mostra será apresentado o livro *O Homem infinito*, do Alcabastrense Guilherme Pires. Uma obra que será apresentada em abril, tratando-se de uma biografia de Nadir Afonso, dando a conhecer a sua vida e obra.

Por seu lado, Laura Afonso, viúva do artista plástico, arqui-

teto e pensador, e que é coordenadora geral da exposição, a par de Fernando Raposo, começou por se dirigir a todos com um “bem-vindos ao mundo de Nadir Afonso”, para avançar que “esta é uma exposição que nos transporta para um mundo muito significativo, mas menos conhecido de Nadir Afonso”.

Laura Afonso recordou depois sucintamente a vida e o percurso de Nadir Afonso e realçou que, “hoje, Nadir Afonso é conhecido pela série *Cidades*. Aqui é dada a conhecer uma das facetas menos conhecidas da obra de Nadir Afonso, a representação ou sugestão da figura humana”.

A exposição, apresentada em várias salas do Museu, apresenta um total de 91 obras, com Laura Afonso a reiterar que “dá a conhecer uma das facetas menos conhecidas da obra de Nadir Afonso, onde o traço *sui generis* do artista apresenta a figura humana, na beleza dos corpos, na volúpia e na sensuali-

dade. A mostra é constituída por três núcleos essenciais, telas, guaches e estudos. Os estudos correspondem a desenhos ou aguarelas, alguns realizados ainda na juventude do artista, realizados à mão livre e contrastam com o rigor dos guaches ou das telas. Os guaches constituem um estádio intermédio entre o estudo e a tela final, nesta fase a forma e a cor são apurados. O conjunto das telas é composto, sobretudo, por obras do período organicista e antropomórfico. Este período é caracterizado, sobretudo, pela introdução da figura humana, onde a evocação explícita da figura feminina é nítida como, por exemplo, em *Banhistas*, *A Cidade Longínqua*, ou um misto de figura e cidade. À superfície da tela, irrompe uma interligação e interpenetração de elementos que sugerem a cidade, numa simbiose de figuras humanas, sobretudo corpos femininos: *Valquírias*, *Carnavalescas*, *Estátuas Móveis*, *Electra et Oreste*”.



REGIÃO DE CASTELO BRANCO

Quercus faz balanço de 2021

A Quercus alertou para as ameaças ambientais que representam as grandes infraestruturas anunciadas para a Região



A poluição dos rios é um problema

A Quercus de Castelo Branco fez um balanço ambiental de 2021 na região de Castelo Branco apresentando, em comunicado, aqueles que considera os piores e os melhores factos ambientais do ano passado.

No que se refere aos piores factos são apontadas as violações ao Plano de Ordenamento da Albufeira de Santa Águeda e Pisco (POASAP), que “persistiram e intensificaram-se”, uma vez que “no terreno um conjunto de obras e atividades continuam a decorrer ilegalmente junto da Albufeira de Santa Águeda na área de proteção, nomeadamente construções ilegais, mobilização de solos, destruição de carvalhais e vegetação natural, visitação desordenada, aplicação de pesticidas, entre outras. A presença regular de peixes mortos e as alterações significativas das características de cor e cheiro da água indiciam contaminação e eutrofização da Albufeira”.

Por outro lado é denunciado que a agricultura superintensiva, de amendoais e olivais, “destrói habitats. São vários os problemas ambientais que têm vindo a ser relatados devido à instalação destas monoculturas superintensivas principalmente nos concelhos de Idanha-a-Nova e Fundão e que tem a ver com a contaminação do ar, dos solos e da água, diminuição de biodiversidade, nomeadamente com a destruição de montados e habitats naturais, áreas de REN e RAN, com evidente degradação dos solos, entre outros, sobretudo derivados às práticas utilizadas e aos produtos agrotóxicos usados regularmente nos tratamentos”.

As atenções estão também centradas nas centrais de biomassa do Fundão e Vila Velha de Ródão, com a Quercus a realçar que “tem acompanhado com atenção e elevada preocupação o impacto ambiental que a nova Central de Biomassa do Fundão (CBF) tem provocado na região, principalmente junto das habitações da população residente mais próxima desta unidade industrial. Os elevados níveis de ruído e a libertação de poeiras provenientes da trituração da madeira continuam no dia a dia,

inclusive durante o período noturno. A Quercus também confirmou no terreno que a CBF está a queimar, na totalidade ou praticamente na totalidade, madeira de qualidade, não utilizando, como seria desejável e está contratualizado, biomassa residual. Apesar de ter sido notificada a central as ilegalidades mantêm-se no terreno com claro prejuízo para o ambiente e as populações residentes. Já em Vila Velha de Ródão a central de biomassa persiste em contaminar o ambiente. Apesar de processos judiciais e embargos continua a funcionar parcialmente fora da lei e pondo em causa a saúde pública e o ambiente”.

Para a Quercus também não restam dúvidas que “as grandes infraestruturas ameaçam o ambiente e a qualidade de vida”, com os olhos postos na construção do IC31 e da Barragem do Alvíto e na exploração de lítio.

Assim, afirma que “a intenção do Governo de construir o IC31. Uma estrada numa região com elevado património natural e cultural (concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova), põe em causa o modelo de desenvolvimento sustentável e terá um impacto ambiental e social negativo muito significativo, nomeadamente ao fragmentar e destruir habitats, provocar mortalidade de fauna, aumentar o ruído e a poluição, vai por em causa investimentos no turismo de natureza, degradar a paisagem e a qualidade de vida das populações, entre outros”.

Por outro lado defende que “a intenção de construir uma albufeira no Rio Ocreza (Alvíto) representa um retrocesso das políticas de defesa da qualidade da água e de conservação da natureza, quando a Europa e o Mundo estão a remover barragens e a recuperar a conectividade natural dos rios”.

Já quanto à “possibilidade de exploração de lítio na região em duas áreas, na Serra da Argemela e em Segura (Idanha-a-Nova), podem por em causa as áreas

protegidas e a qualidade de vida das populações”.

A Quercus também não esquece a Central Nuclear de Almaraz, ao referir que “o Conselho de Segurança Nuclear (CSN) espanhol emitiu um parecer em que autoriza o prolongamento do funcionamento da Central Nuclear de Almaraz, em Espanha, até outubro de 2028. A Central Nuclear de Almaraz fica situada junto ao Rio Tejo, na província de Cáceres, em Espanha, a cerca de 100 quilómetros da fronteira com Portugal e tem tido incidentes com regularidade, onde se incluem as duas paragens recentes dos reatores, devido a avarias detetadas e existindo mesmo situações em que já foram medidos níveis de radioatividade superiores ao permitido. Portugal pode vir a ser afetado, caso ocorra um acidente grave, quer por contaminação das águas, uma vez que a Central se situa numa

albufeira afluente do Rio Tejo, quer por contaminação atmosférica, pela grande proximidade geográfica existente. Para além disto, Portugal não revela estar minimamente preparado para lidar com um cenário deste tipo, pelo que a acontecer um acidente grave, isso traria certamente sérios impactos imediatos para toda a zona fronteiriça, em especial para os distritos de Castelo Branco e Portalegre”.

Outro dos pontos abordados tem a ver com a poluição nos rios e as plantas invasoras. Matéria em relação à qual adianta que “são vários os rios e cursos de água da região que continuam com problemas de poluição, por funcionamento deficitário de ETARS, por descargas de efluentes sem tratamento, por poluição difusa da agricultura intensiva. Os rios Tejo, Ponsul e Aravil, a Ribeira de Alpreade, a Ribeira do Taveiró ou a Ribeira da Sertã são apenas alguns exemplos. Em 2021 aumentou a regularidade e a intensidade destes fenómenos, contribuindo ainda mais para a degradação da qualidade de água dos rios na região. O aumento da concentração de nutrientes provenientes da poluição deve-se em parte aos teores elevados em fósforo, um dos parâmetros que foi responsável pelo estado ecológico inferior a Bom, no troço do Rio Ponsul, entre a Senhora da Graça (junto a Idanha-a-Nova) e a Albufeira de Cedillo (Espanha) e que tem origem nos setores urbano, agrícola e pe-

cuário. Este tipo de bloom de algas, está normalmente associado a um feto aquático a Azolla (*Azolla filiculoides*), uma espécie de planta aquática exótica invasora, que prolifera quando as massas de água se encontram estagnadas e poluídas por fosfatos e nitratos, formando tapetes densos de vegetação à superfície. Estes fenómenos provocam uma diminuição da entrada de luz nas massas de água e fazem baixar o nível de oxigénio dissolvido na água, degradando ainda mais a sua qualidade. Este tipo de fenómenos é indicador de desequilíbrios nos ecossistemas e são uma consequência da poluição, levando assim à eutrofização dos rios e provocando uma acentuada degradação da qualidade das massas de água”.

A Quercus, por outro lado, também tem em consideração os melhores factos ambientais de 2021, referindo que espécies em perigo recuperaram, sendo que o lobo e lince regressaram à Região. Avança que em 2021 “se consolidou a presença na região de Castelo Branco de espécies ameaçadas nomeadamente o Lobo ibérico (*Canis lupus signatus*) e o Lince ibérico (*Lynx pardina*), que há várias décadas não tinham uma presença regular. São uma boa notícia e um desafio para a sua conservação na região.

O abutre-preto (*Aegypius monachus*), classificado como criticamente em perigo em Portugal, é uma espécie que tem o

seu principal núcleo reprodutor, 28 casais (70 por cento da população nacional) no Parque Natural do Tejo Internacional, e este ano (2021) continuou com a tendência de crescimento da população.

A Águia Imperial Ibérica (*Aquila Adalberti*) uma das aves de rapina mais ameaçadas da Europa também manteve a sua população com três casais na região”.

Para a Quercus é igualmente de realçar que “2021 foi o ano com o menor número de incêndios desde 2011. A análise provisória relativa aos incêndios rurais entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2021 revela que este é o ano com o menor número de incêndios desde 2011 e, na mesma década, o segundo com menor área ardida. Segundo os dados do Sistema de Gestão de Informação dos Incêndios Florestais (SGIF) em 2021 registaram-se 6.672 incêndios rurais, o menor número de incêndios rurais no mesmo intervalo de tempo desde 2011 e menos 47 por cento relativamente à média anual da década (12.528). Os 6.672 incêndios resultaram em 25.961 hectares de área ardida, que correspondem a menos 68 por cento de área ardida relativamente à média anual (79.947 hectares) do período 2011-2021 entre janeiro e agosto. Quanto à dimensão dos incêndios rurais registados em 2021, importa salientar que 82 por cento tiveram uma área ardida inferior a um hectare”.

Senhor Consumidor,

se costuma despejar as cinzas das Lareiras/Braseiras no contentor, deve guardá-las em casa 72 horas antes de as depositar, devidamente ensacadas, pois se o não fizer o equipamento de deposição pode pegar fogo, acarretando graves prejuízos para os Serviços Municipalizados e para si, uma vez que os custos são refletidos no Tarifário dos Resíduos (ou seja na sua fatura).

Seja Prudente!

Siga o nosso conselho e contribua para a redução das suas despesas!



CINZAS DAS LAREIRAS/BRASEIRAS SÃO UM PERIGO !

Cumpra o Regulamento de Serviço dos Resíduos Urbanos do Município de Castelo Branco

1. Coloque os resíduos indiferenciados em sacos atados antes de os depositar nos contentores;
2. Nunca deixe o lixo no chão, junto ao contentor;
3. Feche sempre a tampa do contentor;
4. Não deixe os dejetos do cão, nos jardins ou via pública. Apanhe-os com o saco de plástico, que temos ao seu dispor, nos SMCB e coloque-os no contentor;
5. Não abandone os eletrodomésticos, colchões, móveis e outros, contate o nosso serviço de recolha de monos (gratuito).



7.º ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO

Encontro reforça papel das associações

No Auditório Municipal marcaram presença 33 associações que são portavozes do sentir das populações



O Auditório Municipal recebeu o Encontro das Associações

O Encontro das Associações decorreu no passado sábado, 5 de fevereiro, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, com o presidente da Câmara, João Lobo, a afirmar que “o Encontro de Associações, o sétimo que organizamos, é um momento muito especial para o contacto com aqueles que estão mais próximos das comunidades, porta-vozes privilegiados do sentir das populações e das necessidades que a cada momento se vão identificando. Têm, também, sobre eles a responsabilidade de dinamizarem iniciativas que

permitam o contacto intergeracional, a manutenção de tradições e o registo da memória”.

Depois de em 2021 a sexta edição do Encontro de Associações se ter realizado em formato *on-line*, este ano o Auditório Municipal recebeu de forma presencial 33 associações, tendo ainda outras cinco acompanhadas a sessão via *on-line*.

João Lobo, com o foco nas associações, realçou que “a

sua atividade está a ser penosamente afetada pela atual pandemia, mas não devemos descurar todo este trabalho que é realizado na mais pequena célula do ecossistema concelhio” e lembrou a relevância que as associações têm na definição de comportamentos e construção de um sentimento de comunidade.

O autarca falou ainda sobre a Regeneração Urbana no

Concelho e todos os projetos que envolvem as Áreas de Regeneração Urbana (ARU), sobre a futura Casa da Memória e da Cultura e concluiu o encontro com a nota de encerramento, na qual agradeceu a presença de todas as associações, desejando que regressem em 2023.

Por seu lado, o vice-presidente da Câmara, João Manso, frisou a importância do desporto e da aventura na vida

dos munícipes, elencando todos os eventos a realizar durante o ano de 2022 nesse setor, bem como todos os espaços desportivos a serem remodelados ou construídos, como os campos de ténis, Piscina Municipal, Ginásio Municipal, campos de padel, Pista de Atletismo, Skate Park, e outros que estão a entrar em fase de finalização de construção, como o Campo de Desportos de Areia, na Aldeia Ruiva. Destacou ainda todos os festivais gastronómicos a realizar no Concelho e reforçou a vontade da Câmara em organizar estes festivais de forma presencial, junto das associações, explicando ainda que o Festival dos Sabores Caprinos e Ovinos e o Festival da Tigelada manter-se-ão nos restaurantes aderentes, pelo sucesso que tiveram.

No seguimento, houve também espaço para as intervenções de Luís Ferreira, chefe de Divisão Financeira e Administrativa da Câmara, que explicou, passo a passo, como aceder ao

novo Portal dos Serviços Online do Município, com uma área exclusivamente dedicada às associações; Isabel Gaspar, arquiteta paisagística da Câmara, deu a conhecer um pouco da história dos 10 anos do Campo Arqueológico; o coordenador Municipal de Proteção Civil da Câmara, Daniel Farinha, falou sobre a gestão de combustível e o trabalho desenvolvido pela autarquia no combate à vespa asiática; Noémia Balau, técnica superior na Divisão de Obras de Planeamento Urbano, Ambiente e Cadastro, falou sobre o Espaço BUPi, ferramenta de registo de territórios do Concelho, alertando para o regime de gratuitidade nos procedimentos a vigorar até 2023; Gabriel Reis, técnico superior do Gabinete de Comunicação, falou sobre o recente projeto ABC das Personalidades; e ainda Pedro Antunes, antropólogo convidado para o evento, apresentou algumas imagens e informações sobre o seu estudo *A Vida Social do Azeite*.

Programa de incentivos à reabilitação urbana duplicou pedidos de apoio em 2021

A Câmara de Proença-a-Nova aprovou, em 2021, 19 pedidos de apoio no âmbito do Regulamento do Programa de Incentivos à Reabilitação Urbana, totalizando uma verba de 28.627,40 euros que foi distribuída junto dos proprietários que apresentaram o requerimento.

Recorde-se que em 2020 foram aprovados nove pedidos para um apoio de 17.128,35 euros.

Assim, para além de uma maior dinâmica verificada na sede do Concelho, esta diferença de mais do dobro de pedidos

está igualmente relacionada com o facto de terem sido aprovadas as Áreas de Reabilitação Urbana de Sobreira Formosa, Montes da Senhora e São Pedro do Esteval, localidades sede de juntas de freguesia, e ainda das aldeias de Figueira, Cunqueiros e Oliveiras, conhecidas pelos seus importantes núcleos de xisto.

O apoio máximo atribuído a cada proprietário encontra-se limitado a 2.500 euros por edifício, sendo apoiada a recuperação de fachadas incluindo pinturas, reabilitação de vãos e obras de

manutenção da cobertura.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “os resultados começam a ser muito visíveis na vila de Proença-a-Nova e destaca a dinâmica dos proprietários que se têm esforçado por cuidarem do seu património e contribuir para uma imagem renovada que se tem conseguido, também, com as intervenções do Município em diversos espaços públicos”.

Para além das obras no Largo da Devesa, já foi interencionado o Mercado Muni-

cipal, a Praceta Frei Rodrigo Egídio, a Avenida do Colégio, a Fonte das Três Bicas ou o imóvel no Largo Pedro da Fonseca, tudo em Proença-a-Nova, e têm sido feitos investimentos também nas localidades onde as ARUs foram aprovadas.

Por isso João Lobo realça que “como Município continuaremos a investir neste desígnio, estando previstas intervenções para o conjunto de edifícios e para o antigo edifício da GNR no Largo da Defesa, futura localização da Casa da Memória e da Cultura. Apelo também a que os

proprietários continuem a recuperar as suas habitações beneficiando deste apoio que acaba por contribuir para o dinamismo do setor da construção civil no Concelho”.

Para além destes incentivos municipais às obras de reabilitação urbana que os privados podem beneficiar, há ainda apoios indiretos que se refletem em impostos como IMI, IMT, IVA, IRC e IRS. Em sede de IMI, os imóveis que se encontram devolutos ou em mau estado de conservação são penalizados com o agravamento do IMI. Além de que, no

caso dos prédios devolutos, a sua não requalificação pode colocar em perigo a segurança, tornando mais premente a sua intervenção.

A nível nacional, estão disponíveis candidaturas ao IFRRU, o Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas que disponibiliza empréstimos em condições mais favoráveis face às do mercado para a reabilitação integral de edifícios, destinados à habitação ou a outras atividades, incluindo as soluções integradas de eficiência energética.

Câmara já tem Portal dos Serviços On-line

A Câmara de Proença-a-Nova já tem disponível o Portal dos Serviços On-line, uma plataforma que agiliza as interações entre a autarquia e os munícipes, entidades associativas e empresas, disponibilizando-se por esta via um conjunto de requerimentos e serviços de várias áreas de atividade e permitindo um acompanhamento de toda a comunicação entre as partes.

Para o presidente da Câmara, João Lobo, este é um

importante passo na modernização administrativa do Município, na agilização de processos e no acesso ao histórico de comunicação e afirma que “este portal de serviços *on-line* é a parte mais visível de todo um trabalho que temos vindo a desenvolver nos últimos anos ao nível da modernização administrativa e de criar condições diferenciadas para a comunicação com aqueles a quem servimos em primeiro lugar. Desta forma, será também possível a quem

não resida no Concelho e precisa contactar com os serviços municipais, em seu nome ou dos seus familiares, utilizar esta ferramenta a qualquer hora e em qualquer lugar”.

Contrato da água, comunicação das leituras do contador, bolsas de estudo, inscrição em atividades desportivas, apoios no âmbito das áreas de reabilitação urbana ou o cartão social são apenas alguns dos serviços disponibilizados, na plataforma, que, segundo é

adiantado, continuará a crescer com novas funcionalidades ao longo do tempo. De uma forma geral, permite submeter requerimentos e elementos instrutórios, acompanhar a tramitação e evolução de requerimentos e processos e consultar dados e processos submetidos.

Para usufruir de todas estas funcionalidades, é necessário efetuar um registo de utilizador, estando disponível um documento que explica as

diferentes fases deste primeiro passo que pode ser realizado com recurso ao cartão do cidadão ou à chave móvel digital. É ainda necessário incluir documentos que comprovem a identificação e morada e assinar o contrato de adesão. Depois de concluída esta fase, a autenticação deve ser efetuada com NIF, palavra-passe, chave móvel digital ou cartão do cidadão. João Lobo acrescenta ainda que “incentivo a que todos aqueles que tenham

facilidade neste mundo tecnológico em que vivemos a registarem-se e a utilizar esta ferramenta, contribuindo assim para a agilização de processos e para tornar a administração mais eficiente”.

Para além deste portal, os serviços municipais estão disponíveis de forma presencial no Balcão Único de segunda a sexta-feira, das nove às 16 horas, sem interrupção para almoço, ou pelo endereço eletrónico bunico@cm-proencanova.pt.

UM ANO DE COMEMORAÇÕES

Centro Cultural Raiano faz 25 anos ao serviço das artes e cultura

Atividades *on-line* e presenciais marcam os 25 anos de uma instituição que é uma referência na cultura regional

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, comemorou, 2 de fevereiro o 25º aniversário.

Com um programa *on-line* e presencial, as comemorações vão acontecer ao longo de um ano. O arranque das celebrações teve como momento alto os concertos das Adufeiras de Idanha-a-Nova e da Orquestra Sem Fronteiras, que aliaram tradição e juventude e encheram o auditório do CCR.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma que “as comemora-



Armindo Jacinto com Suzana Menezes e Joaquim Morão

rações dos 25 anos do Centro Cultural Raiano vão decorrer durante um ano. É o último castelo que construímos em Idanha-a-Nova, agora sem ameias, para nos aproximar da cultura, dos povos raianos de Portugal e de Espanha, sempre com o forte envolvimento dos Idanhenses”.

Armindo Jacinto realçou que o CCR “tem sabido inovar e é hoje um exemplo maior da

forma como Idanha investe na cultura como estratégia de desenvolvimento sustentado, que cria riqueza e emprego”.

O CCR é uma obra do arquiteto Luís Marçal Grilo, que nasceu da visão estratégica do então presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Joaquim Morão, e foi inaugurado em 2 de fevereiro de 1997, pelo então Presidente da República.

As comemorações dos 25

anos do CCR contaram com a presença da diretora regional de Cultura do Centro, Suzana Menezes, que afirmou que “o Centro Cultural Raiano é uma das mais emblemáticas instituições culturais da Região Centro, que congrega em si de forma particularmente inteligente um conjunto muito diverso de valências culturais no âmbito da preservação do nosso património cultural, mas tam-

bém no domínio das artes performativas, contribuindo ao longo dos anos para o reconhecimento e a valorização de centenas de criadores e agentes culturais do nosso território”.

Suzana Menezes salientou que o CCR é “uma instituição de referência, não apenas pela sua qualidade arquitetónica, técnica e tecnológica, como sobretudo pela qualidade programática, sempre diversa, interdisciplinar e inovadora, fruto de um investimento contínuo do Município de Idanha-a-Nova”.

Uma das novidades de 2022 é a adesão do CCR à Rede de

Teatros e Cineteatros Portugueses, já formalizada. Esta rede tem como objetivo promover a coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal. Em termos estratégicos, a participação na rede vem proporcionar maior proximidade e articulação entre o Estado central e as autarquias locais e as entidades independentes.

Além de ser uma estrutura chave para a estratégia de Idanha-a-Nova como Cidade Criativa da UNESCO na área da Música, o Centro Cultural Raiano acolhe também a sede do Geopark Naturtejo, Geoparque Mundial da UNESCO.



ASSUNTOS EUROPEUS NO PARLAMENTO EUROPEU

João Silveira nomeado conselheiro diplomático

O jovem Idanhense por adoção, desde a sua infância, João Ricardo Castel-Branco da Silveira, foi convidado pela recém-eleita presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola para integrar o seu gabinete, desempenhando as funções de conselheiro diplomático para Assuntos Europeus (*Sherpa*) e coordenador (*Team Leader*) para as relações interinstitucionais com o Conselho Europeu, Conselho (Estados-Membros), Comissão Europeia, Comité das Regiões e Comité Económico e Social.

João Silveira é filho de Maria Teresa Castel-Branco da Silveira e do médico Gastrenterologista, João José Castel-Branco da Silveira, que faleceu em setembro de 2020.

O novo conselheiro diplomático para assuntos europeus tem 44 anos, é casado e pai de quatro filhos. Depois de realizar os seus até ao Secundário entre Idanha-a-Nova e Castelo Branco, licenciou-se em Ciência Política pelo Instituto Superior de Ciências So-



ciais e Políticas da Universidade Lisboa e pós-graduou-se em Direito Europeu pela Faculdade de Direito da mesma Universidade.

Sendo diplomata de carreira desde maio de 2005, João Silveira iniciou a sua carreira uns anos antes, em 2001, ao realizar um estágio no Ministério dos Negócios Estrangeiros. No ano seguinte, assumiu as funções de adido na Missão das Nações Unidas em Timor-Leste (UNTAET), passando depois para adjunto diplomático do ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrá-

tica de Timor-Leste, José Ramos-Horta (Prémio Nobel da Paz). Desde essa data, destacam-se cargos como ajunto diplomático do secretário de Estado dos Assuntos Europeus (2003-2005); membro do Gabinete do Diretor-Geral para os Assuntos Europeus do Ministério dos Negócios Estrangeiros (2005-2008); secretário de embaixada na Embaixada de Portugal em Madrid (2008-2012), tendo sido presidente do Corpo Consular em Madrid (2009-2011); conselheiro político na Delegação da União Europeia em Moçambique (2012-2013); chefe de gabinete adjunto e adjunto diplomático do secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, responsável pelo acompanhamento de assuntos europeus, relações com África e América Latina (2013-2015); chefe de divisão África na Direção-Geral de Política Externa do Ministério dos Negócios Estrangeiros (2015-2016); consultor para as relações internacionais do Presidente da República,

responsável pelo acompanhamento de assuntos europeus e relações com as instituições da União Europeia (2016-2017); conselheiro na Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, em Bruxelas, desempenhando as funções de Coordenador do Departamento responsável pelas relações com o Parlamento Europeu e Delegado Nacional ao Grupo de Assuntos Gerais (2017-2022).

Foi nestas últimas funções que se destacou, sobretudo durante a última Presidência Portuguesa do Conselho (primeiro semestre de 2021), nas relações com o Parlamento Europeu, o que terá motivado o convite agora recebido.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, “saúda o promissor jovem diplomata Idanhense João Silveira e formula votos para que com o seu árduo labor e reconhecida dedicação contribua para uma Europa mais justa, solidária e fiel aos seus valores e à sua herança cristã”.

Câmara satisfeita por não haver exploração de lítio no Concelho

A Câmara de Idanha-a-Nova veio a público mostrar satisfação pelo facto de não ser permitida a exploração de lítio no Concelho.

A autarquia firma, em comunicado, que “se congratula com a decisão do Governo de retirar a área denominada Segura, que abrangia cinco freguesias do nosso concelho, do concurso para atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de lítio em Portugal”.

Refere que “de acordo com um comunicado do Governo, a Avaliação Ambiental Estratégica promovida pela Direção-Geral de Energia e Geologia, concluiu que nesta área as «restrições ambientais inibem a prospeção e consequente exploração, ficando assim fora do objeto do concurso para atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de lítio em Portugal”.

No comunicado pode ainda ler-se que “o Governo explica que «na área denominada Segura, a prevista redefinição

de limites da Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional conduziu à sua exclusão» do concurso”, referindo também que “a área em causa sobrepuja-se também, na sua totalidade, ao Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO e à Reserva da Biosfera Tejo/Tajo Internacional, que fazem parte do Sistema Nacional de Áreas Classificadas, por reconhecimento internacional (UNESCO)”, bem como que “a totalidade do Concelho de Idanha-a-Nova integra ainda a Rede Internacional de Eco-Regiões, que assume um conjunto de compromissos no âmbito da sustentabilidade ambiental”.

Perante isto é avançado que “não esperávamos outra decisão de um Governo com sensibilidade para as questões ambientais. Esta decisão reconhece o vasto e valioso património do nosso concelho e todo o trabalho que esta autarquia tem feito no desenvolvimento sustentável do território e proteção da biodiversidade e do meio ambiente”.

PENAMACOR

Educação para a Cidadania e Empreendedorismo arranca

O programa arrancou no início de fevereiro com a formação de colaboradores da Câmara que irão trabalhar com as turmas envolvidas no programa



Os colaboradores fazem trabalho voluntário

A sétima edição do programa Educação para a Cidadania e Empreendedorismo arrancou dia 2 de fevereiro, em Penamacor, com uma formação para colaboradores da Câmara que participam este ano no projeto voluntariamente. A iniciativa é dinamizada pela Câmara de Penamacor, em parceria com a Junior Achievement Portugal e com a colaboração do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), sendo que o principal objetivo é proporcionar um conjunto de atividades que ajudem

os alunos do Concelho a melhorar o seu desempenho escolar, a fomentar a sua formação cívica e empreendedora, a perceberem a relação que a escola tem com o mundo do trabalho, valorizando assim a importância da escola para o dia a dia das suas vidas.

O projeto envolveu, nas edições anteriores, centenas de alunos do Ensino Básico e Ensino Profissional de todos os ciclos de ensino do AERS.

Superando o trabalho realizado em anos anteriores, a novidade desta edição é a parti-

cipação de turmas do Ensino Secundário Regular no Programa Braço Direito promovido pela Junior Achievement. Numa lógica de responsabilidade social e corporativa a Câmara de Penamacor afirma, nesta edição, o seu envolvimento, compromisso e contributo no projeto, disponibilizando colaboradores que voluntariamente realizarão atividades educativas estruturadas e planificadas, em sala de aula, com as turmas envolvidas do Ensino Básico. As sessões ocorrerão uma vez por

semana na disciplina de Educação para a Cidadania e em horário laboral para os colaboradores.

No 1.º ano do 1.º ciclo será trabalhado o programa *A Família*. Em cinco atividades, pretende-se que os alunos identifiquem o que é uma família e o seu funcionamento, o que as famílias necessitam e desejam, onde conseguem concretizar as suas necessidades e desejos e que tipo de empregos é que os membros da família têm.

No 2.º ano do 1.º Ciclo será

trabalhado o programa *A Comunidade*. Também em cinco atividades, os alunos deverão aprender o que é uma comunidade, que negócios existem no seio dela, o que é o Estado e que papel tem no desenvolvimento de serviços para o bem estar dos seus cidadãos e como os cidadãos têm responsabilidade de contribuir para a economia da comunidade.

Já no 6.º ano, 2.º ciclo, será trabalhado o programa *A Europa e Eu*. Em seis sessões, o programa explora a relação entre os recursos naturais, humanos e de capital encontrados em diferentes países, bem como os negócios europeus que produzem bens e serviços para os consumidores.

Por seu lado, nas turmas do 8.º ano, 3.º ciclo, será trabalhado o programa *É o Meu Negócio*, que ajuda os alunos a compreenderem conceitos de empreendedorismo. Com a realização de seis atividades interativas os alunos são incentivados a usar o pensamento crítico para aprenderem algumas competências empreendedoras e alguns conceitos de negócio,

assim como explorarem as suas ambições profissionais.

No 9.º ano, 3.º Ciclo, será trabalhado o programa *Economia para o Sucesso*, que fornece a informação prática sobre finanças pessoais e sobre a importância de identificar objetivos de educação e carreira baseados em interesses, valores e qualidades dos alunos.

Finalmente, nas turmas do Ensino Secundário será concretizado o programa *Braço Direito*, que na prática consiste em proporcionar aos alunos um contacto com a realidade empresarial durante um dia de trabalho dos seus colaboradores. Os alunos dos 11.º e 12.º anos do AERS realizarão uma visita de estudo a duas grandes empresas nacionais com o intuito de, através desta experiência prática, poderem conhecer a estrutura organizacional de uma empresa, a sua cultura e ética de trabalho, bem como compreender a aplicação prática das matérias que aprendem na escola e a diversidade de opções de carreira que o futuro lhes pode reservar.

CLDS-4G Penamacor Inclusivo organiza sessões *on-line* de treino de práticas parentais

O CLDS-4G Penamacor Inclusivo vai realizar o evento *Conversas com Pais*. Estas sessões de treino de competências de parentalidade e educação serão dinamizadas pela psicóloga Mónica Ferreira, em 12

sessões quinzenais em formato *on-line*, que t-em início esta quinta-feira, 10 de fevereiro, a partir das 18 horas. O link para aceder às sessões é: <https://meet.google.com/dhj-opwq-iet>

Recolha de Sangue em Penamacor conta com 40 inscrições



A recolha de sangue organizada pelo CLDS 4G Penamacor Inclusivo, em parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação e o Grupo Humanitário dos Dadores de Sangue da Covilhã, contou com cerca de 40 inscrições.

A iniciativa decorreu dia 22 de janeiro, na Casa do Povo, em Penamacor, sendo que a próxima recolha se realizará dia 17 de setembro.

Campanha de Natal Terras de Oiro com balanço “muito positivo”

A Campanha de Natal Terras de Oiro, a marca territorial de Vila Velha de Ródão que agrega sob o mesmo nome os produtos típicos do Concelho, segundo avança a Câmara de Vila Velha de Ródão, “saldou-se num balanço muito positivo, com as vendas a refletir um crescimento de mais 40 por cento face ao registado em 2020”.

De acordo com os dados apurados no final da Campanha de Natal, que decorreu entre 15 de novembro de 2021 e 6 de janeiro de 2022 e contemplou ações de *marketing* através de meios digitais, televisivos e impressos, 65,5 por cento das vendas registadas neste período foram realizadas através da loja *on-line* Terras de Oiro, enquanto 34,5 por cento foram registadas na loja física, localizada no Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão.

Para o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, “este é um resultado que nos deixa muito satisfeitos e que confirma que o in-



vestimento feito pelo Município na criação da marca *Terras de Oiro* e, posteriormente, no lançamento da loja *on-line*, num momento tão frágil como o que se registou no início da pandemia, onde o *e-commerce* ganhou expressão e se afirmou como método preferencial pa-

ra os consumidores efetuarem compras, é sem dúvida uma aposta ganha e que queremos continuar”.

Luís Pereira adianta ainda no orçamento municipal para este ano foram contempladas as verbas que permitem a sua continuidade, de modo a apro-

veitar a notoriedade alcançada através das campanhas de *marketing* desenvolvidas até ao momento.

De entre os produtos mais procurados pelos consumidores na quadra festiva destacaram-se não só os Cabazes de Natal, nas suas diversas combinações possíveis, mas também os presuntos, os queijos, o azeite e a bolaria tradicional, mercadorias que registaram o maior volume de vendas e o maior volume de itens vendidos.

Já uma observação detalhada do *site* permite perceber que registou 7.410 visitas só no mês de dezembro, o que se traduziu em cerca de 150 encomendas durante a campanha e cerca de 650 itens vendidos. É ainda possível perceber que esta plataforma digital de vendas tem especial atratividade no segmento acima dos 35 anos, especialmente mulheres, tal como as redes sociais, oriundo das cidades de Lisboa, Porto, Setúbal, Castelo Branco e Aveiro.

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

APEF presente no Rebokin

A Associação participou na reunião do projeto Erasmus+ para planeamento das atividades para este ano



A APEF representou a Conselho Nacional das Associações de Profissionais

A Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco (APEF Castelo Branco), em representação do Conselho Nacional das Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto, participou na segunda reunião transnacional do Projeto Erasmus+

REBOKIN (REmoveBOOrderswith KIN-ball) que se realizou em

Madrid, nos dias 22 e 23 de janeiro.

Ao longo dos dois dias de trabalho, para além do balanço do projeto nos vários países envolvidos, foi elaborado o planeamento das atividades para o primeiro semestre de 2022, o qual contempla a realização de sessões de demonstração da modalidade em espaços públicos, de ações com refugiados e seus familiares, de um seminário destinado a alunos e a organização de ações de formação destinadas a professores de Educação Física.

A terceira reunião transnacional do projeto está prevista para o início de abril em Nápoles, cabendo a sua organização à AFRA NAPOLY - Cooperativa Sportiva Dilettantistica Sociale.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

16ª Jornada

Rio Ave 3-1 SC Covilhã
Leixões 2-0 CD Mafra
17/02 Varzim - Farense

17ª Jornada

Farense 3-1 Académica OAF
10/02 GD Chaves - Rio Ave

18ª Jornada

GD Chaves 1-0 Varzim
Trofense 2-2 FC Porto B

21ª Jornada - 4 de fevereiro

Benfica B 1-1 Casa Pia
Ac. o de Viseu 0-2 GD Chaves
Leixões 2-2 Rio Ave
Vilafranquense 2-0 CD Mafra
FC Porto B 3-1 SC Covilhã
FC Penafiel 1-0 Trofense
08/02 Varzim - Nacional
Feirense - Farense
Est. Amadora - Académica OAF

22ª Jornada - 11 de fevereiro

Casa Pia - Trofense
12/02 D Mafra - FC Porto B
Académica OAF - Feirense
13/02 Nacional - FC Penafiel
SC Covilhã - Benfica B
Varzim - Leixões
Farense - Académico de Viseu
14/02 Rio Ave - Est. Amadora
GD Chaves - Vilafranquense

Classificação

Equipa Pts J

1	Casa Pia	40	21
2	Benfica B	40	21
3	Rio Ave	38	20
4	GD Chaves	36	20
5	Feirense	36	20
6	Nacional	32	20
7	FC Porto B	31	21
8	FC Penafiel	30	21
9	Est. Amadora	29	20
10	Leixões	26	21
11	Vilafranquense	26	21
12	CD Mafra	26	21
13	Trofense	25	21
14	Acad. de Viseu	23	21
15	Farense	20	19
16	SC Covilhã	18	21
17	Varzim	12	19
18	Académica OAF	11	20

FUTSAL - I DIVISÃO

5ª Jornada

09/03 Sporting - Leões P. Salvo

14ª Jornada

09/02 Leões P. Salvo - Benfica
16/02 SC Braga - Qta dos Lombos

15ª Jornada - 2 de janeiro

CR Candoso 3-3 Portimonense
FC Azeméis 3-4 Leões P. Salvo
Sporting 6-0 Modicus
Benfica 5-3 Elétrico
Torreense 4-7 AD Fundão
Qta dos Lombos 2-5 Nun' Álvares
23/03 Viseu 2001 - SC Braga

16ª Jornada - 19 de fevereiro

Elétrico - FC Azeméis
SC Braga - Benfica
AD Fundão - CR Candoso
Viseu 2001 - Qta dos Lombos
Portimonense - Sporting
Leões Porto Salvo - Torreense
Modicus - Nun' Álvares

Classificação

Equipa Pts J

1	Sporting	42	15
2	Benfica	34	14
3	AD Fundão	31	15
4	Elétrico	25	15
5	Quinta dos Lombos	23	14
6	FC Azeméis	22	15
7	CR Candoso	21	15
8	SC Braga	19	13
9	Leões Porto Salvo	18	14
10	Portimonense	17	15
11	Viseu 2001	14	14
12	Modicus	10	15
13	Torreense	10	15
14	Nun' Álvares	7	15

18ª Jornada

Leões Porto Salvo 1-5 Sporting

FUTSAL - III D. AP. SUBIDA SÉRIE 2

2ª Jornada

12/02 GD Beira Ria - Monfortense
26/02 B. B. Esperança - CS São João

3ª Jornada

01/03 Amal - Monfortense

4ª Jornada

09/02 Monfortense - CS São João
16/02 GD Beira Ria - Ossela

5ª Jornada - 5 de fevereiro

CS São João 5-2 Amal
B. Boa Esperança 7-4 GD Beira Ria
Ossela 2-3 Monfortense

Classificação

Equipa Pts J

1	Ossela	9	4
2	Monfortense	6	2
3	CS São João	6	3
4	Amal	4	4
5	Bairro Boa Esperança	3	4
6	GD Beira Ria	1	3

6ª Jornada - 19 de fevereiro

B. Boa Esperança - Monfortense
Ossela - CS São João
GD Beira Ria - Amal

FUTSAL - III DIV. AP. MAN. SÉRIE 5

3ª Jornada

Viseu 2001 B 3-0 Lobitos Futsal

4ª Jornada

12/02 Lobitos F. - Juventude Gaia

5ª Jornada - 2 de fevereiro

Viseu 2001 B 8-1 FC Mozelos
Juventude Gaia 2-4 GD Mata
Gigantes M. 2-2 Lobitos Futsal

6ª Jornada - 13 de fevereiro

Juventude Gaia - Viseu 2001 B
Gigantes Mangualde - GD Mata
Lobitos Futsal - FC Mozelos

Classificação

Equipa Pts .. J

1	GD Mata	12	5
2	Viseu 2001 B	9	5
3	Gigantes Mangualde	8	5
4	Juventude Gaia	6	4
5	Lobitos Futsal	4	4
6	FC Mozelos	1	5

FUTSAL - DISTRITAL

3ª Jornada

Carvalho F. ADI Vit. Sernache

6ª Jornada

Sertanense ADI Bouça
09/02 ACD Ladoeiro B - Vit. Sernache

7ª Jornada - 5 de fevereiro

Carvalho For. 0-6 Cariense
NJ Proença 5-8 ACD Ladoeiro B
Vit. Sernache 8-2 Sertanense
Bouça 3-3 Penamacorense

8ª Jornada - 12 de fevereiro

ACD Ladoeiro B - Sertanense
NJ Proença-a-Nova - Carvalho F.
Vit. Sernache - Penamacorense
Bouça - Cariense

Classificação

Equipa Pts . J

1	Cariense	21	7
2	ACD Ladoeiro B	12	6
3	Bouça	10	6
4	Penamacorense	7	7
5	Carvalho Formoso	6	6
6	Vit. Sernache	6	5
7	NJ Proença-a-Nova	6	7
8	Sertanense	6	6

FUTSAL - II DIVISÃO AP. CAMPEÃO

1ª Jornada

02/03 Marítimo - ABC Nelas

2ª Jornada

09/02 ADCR Caxinas - Dinamo Sanj.

3ª Jornada

01/03 Macedense - **ACD Ladoeiro**
Burinhosa - ADCR Caxinas
02/03 Belenenses - ADC Bairros
16/03 Dinamo Sanj. - **ADR Retaxo**

4ª Jornada

12/02 **Ladoeiro** - Dinamo Sanj.
16/04 Marítimo - Belenenses

5ª Jornada

19/03 Dinamo Sanj. - ABC Nelas

6ª Jornada

16/03 Belenenses - Ferreira do Zêzere

7ª Jornada - 5 de fevereiro

Dinamo Sanj. 3-3 Marítimo
ADR Retaxo 3-3 ACD Ladoeiro
Macedense 3-8 Belenenses
16/02 Burinhosa - ADC Bairros
01/03 AMSAC - Ferreira do Z.
07/03 Caxinas - ABC Nelas

Classificação

Equipa Pts J

1	AMSAC	13	6
2	ADCR Caxinas	12	4
3	Marítimo	10	5
4	Belenenses	10	4
5	Ferreira do Zêzere	10	5
6	ACD Ladoeiro	5	5
7	ADR Retaxo	5	6
8	Dinamo Sanj.	5	3
9	ABC Nelas	4	4
10	Burinhosa	3	5
11	Macedense	3	6
12	ADC Bairros	0	5

8ª Jornada - 19 de fevereiro

Marítimo - Burinhosa
ACD Ladoeiro - AMSAC
Ferreira do Zêzere - Macedense
Belenenses - D. Sanjoanense
ADC Bairros - ADCR Caxinas
ABC Nelas - ADR Retaxo

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE D

11ª Jornada

23/02 Vit. Sernache - Benf. C. Branco
26/02 Condeixa - Peniche
27/02 Idanhense - Fontinhas
SC Praiense - ARC Oleiros

15ª Jornada - 6 de fevereiro

Vit. Sernache 1-1 Idanhense
Peniche 1-2 Marinhense
ARC Oleiros 0-1 Fontinhas
16/02 Condeixa - Benf. C. B.
23/02 SC Praiense - Sertanense

16ª Jornada - 13 de fevereiro

Vit. Sernache - Condeixa
Idanhense - SC Praiense
Sertanense - Peniche
Marinhense - ARC Oleiros
Fontinhas - Benf. Castelo Branco

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Fontinhas	32	14
2	Sertanense	32	14
3	Marinhense	25	15
4	Peniche	19	14
5	Condeixa	16	13
6	ARC Oleiros	16	14
7	Benf. Castelo Branco	14	13
8	Vit. Sernache	13	14
9	SC Praiense	12	13
10	Idanhense	8	14

FUTEBOL - DISTRITAL

13ª Jornada

16/02 Belmonte - Ág. Moradal

16ª Jornada

Ac. Fundão 2-0 GDC Silvares

17ª Jornada

09/02 Pedrógão - UD Belmonte
Atalaia do C. - Águias do M.

18ª Jornada

Ac. Fundão - Atalaia do C.
Alcains - Cabeçudo

19ª Jornada - 6 de fevereiro

ADC Proença 3-2 UD Belmonte
Atalaia do C. 2-2 Estrela do Z.
V. V. de Ródão 0-1 Ac. Fundão
ACRD Cabeçudo 0-1 Águias do M.
16/02 GDC Silvares - Pedrógão

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Águias do Moradal	40	16
2	Alcains	40	17
3	Pedrógão	31	15
4	Vila Velha de Ródão	31	17
5	ADC Proença-a-Nova	29	18
6	UD Belmonte	25	15
7	Ac. Fundão	20	16
8	ACRD Cabeçudo	15	17
9	Atalaia do Campo	12	15
10	Estrela do Zêzere	11	17
11	GDC Silvares	0	17

20ª Jornada - 13 de fevereiro

Pedrógão - ADC Proença
UD Belmonte - Atalaia do Campo
Estrela do Zêzere - V. V. de Ródão
Ac. Fundão - ACRD Cabeçudo
Águias do Moradal - Alcains

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 12 de fevereiro

Gueirense/Famalicao - ADR Retaxo
AD Fundão - Modicus

**Mª José Martins**

Faleceu no passado dia 6 de fevereiro de 2022, Maria José Rosa Rodrigues Martins, com 58 anos, natural de Bugios, Santo André das Tojeiras e residente em Vila Velha de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mário Mota**

Faleceu, no passado dia 5 de fevereiro de 2022, Mário Vilela Mota, de 58 anos de idade, natural de Palvarinho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmã e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Delfina Marques**

Faleceu, no passado dia 3 de fevereiro de 2022, Delfina do Sacramento Marques, de 95 anos de idade, natural de Sertã e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Odete Azevedo**

Faleceu no passado dia 1 de fevereiro de 2022, Maria Odete Ferreira Duarte de Azevedo, com 90 anos, natural de Lousa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisneto, restante família, afilhadas e amigos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Américo Nabais**

Faleceu, no passado dia 6 de fevereiro de 2022, Américo da Conceição Nabais, de 86 anos de idade, natural de Casas da Zebreira e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Sua família agradece de igual forma ao Serviço de Unidade de Cuidados Paliativos do HAL, Castelo Branco e ao Serviço de Unidade de Cuidados Continuados de Idanha-a-Nova, por todo o profissionalismo, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido durante a sua permanência nas respetivas Instituições.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alberto Figueiredo**

Faleceu, no passado dia 4 de fevereiro de 2022, Alberto Rodrigues de Figueiredo, de 71 anos de idade, natural de Bodiosa, Viseu e residente em Partida.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Henrique Alves**

Faleceu no passado dia 4 de fevereiro de 2022, Henrique Bernardo José Alves, com 86 anos, natural de Beato, Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mulher e filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Hermínia Jesus**

Faleceu, no passado dia 5 de fevereiro de 2022, Hermínia de Jesus, de 93 anos de idade, natural e residente em Alameda.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Irene Nobre**

Faleceu, no passado dia 5 de fevereiro de 2022, Irene Cardoso Ferreira Nobre, de 90 anos de idade, natural de Belmonte e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 12 de fevereiro, pelas 18:30h, na Igreja dos Fradinhos. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Glória Rodrigues**

Faleceu no passado dia 2 de fevereiro de 2022, Glória Rodrigues, com 95 anos, natural e residente em Vale da Saraça, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A família agradece de uma forma muito especial ao Centro Social Paroquial da Freguesia de Cebolais de Cima pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre a trataram.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Esmeralda Tavares**

Faleceu, no passado dia 1 de fevereiro de 2022, Esmeralda Marques Tavares, de 96 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Viseu.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isilda Natário**

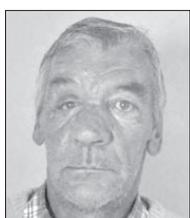
Faleceu, no passado dia 6 de fevereiro de 2022, Isilda de Jesus Barata Natário, de 78 anos de idade, natural de Álvaro, Oleiros e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Aguinaldo Fernandes**

Faleceu, no passado dia 29 de janeiro de 2022, Aguinaldo Cesário Fernandes, de 59 anos de idade, natural de Ângola e residente em Taberna Seca.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rita Pinto**

Faleceu, no passado dia 3 de fevereiro de 2022, Rita Rosa Pinto, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Prof.ª Idalina Gregório**

Faleceu, no passado dia 3 de fevereiro de 2022, Prof.ª Idalina Dias Pires Gregório, de 97 anos de idade, natural de Rodeios, Sarnadas de Ródão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Lourinho

Faleceu, no passado dia 4 de fevereiro de 2022, Francisco Martins Lourinho, de 92 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem de forma encarecida ao Lar de São Tomás, em Salgueiro do Campo, por todo o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido durante a sua permanência na Instituição. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isaias Antunes

Faleceu no passado dia 2 de fevereiro de 2022, Isaias Manteigas Antunes, de 72 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



David Santos

Faleceu, no passado dia 1 de fevereiro de 2022, David Martins dos Santos, de 52 anos de idade, natural de Foz Giraldo e residente em Mem-Martins.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Castanheira

Faleceu no passado dia 4 de fevereiro de 2022, António Maria Castanheira, de 96 anos de idade era natural de Monsanto e residia na Marinha Grande. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Catarina Ferreira

Faleceu, no passado dia 6 de fevereiro de 2022, Maria Catarina Viegas Lourenço Ferreira, de 80 anos de idade, natural e residente em Lousa.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Mendes Marques

Faleceu no passado dia 4 de fevereiro de 2022, Maria Mendes Marques, de 83 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



João Mendonça

Faleceu, no passado dia 2 de fevereiro de 2022, João Ribeiro Mendonça, de 85 anos de idade, natural e residente em Chão do Galego, Montes da Senhora.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Celeste Luzio

Faleceu no passado dia 6 de fevereiro de 2022, Maria Celeste Mendes Correia Luzio, de 76 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Inácio Frexes

Faleceu, no passado dia 2 de fevereiro de 2022, Inácio do Nascimento Frexes, de 94 anos de idade, natural de Mourelo, São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO, reformado, casa própria, procura COMPANHEIRA, com idade entre os 50 e 66 anos, saudável. Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 932 268 910.

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	9				4				1
2	4					6		2	
3		6		1		7	9		
4					8		2		
5				9			8		3
6		2	6	5	7			4	
7						8	5		6
8		1			5			3	
9	3	5	7	2					

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9. **DICAS:** O 6 e o 8 da linha 7 determinam-se em A8 e C8. Dos números que ainda faltam no sector inferior esquerdo, só o 2 é permitido em A7.

Solução

8	9	4	1	6	2	7	5	3	
2	3	7	9	5	4	8	1	6	
6	1	5	8	3	7	4	9	2	
9	4	1	3	7	5	6	2	8	
3	6	8	2	1	6	5	4	7	
7	5	2	4	8	6	9	3	1	
4	8	9	7	2	1	3	6	5	
5	2	3	6	6	8	1	7	4	
1	7	6	2	4	5	4	8	9	

Cinema / 10 a 16 de fevereiro

SALA 1 - MORTE NONILO - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 13:45 - 16:20h - 19:00h - 21:30h
MEU QUERIDO MONSTRO (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

SALA 2 - PICA E O CRISTAL MÁGICO (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:10h - 14:10h - 16:40h

MOONFALL ROTA DE COLISÃO - M/12 | Todos os dias: 19:00h - 21:35h

SALA 3 - MARRY ME - FICA COMIGO ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:10h - 21:40h

CÃES DO ÁRTICO: UMA AVENTURA NO GELO (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

QUINTA max. 19 | min. 3
céu nublado

SEXTA max. 20 | min. 6
céu pouco nublado

SÁBADO max. 18 | min. 5
céu pouco nublado

DOMINGO max. 14 | min. 6
aguaceiros



Gazeta do Interior
9 de fevereiro de 2022

COM 68 AÇÕES PROGRAMADAS

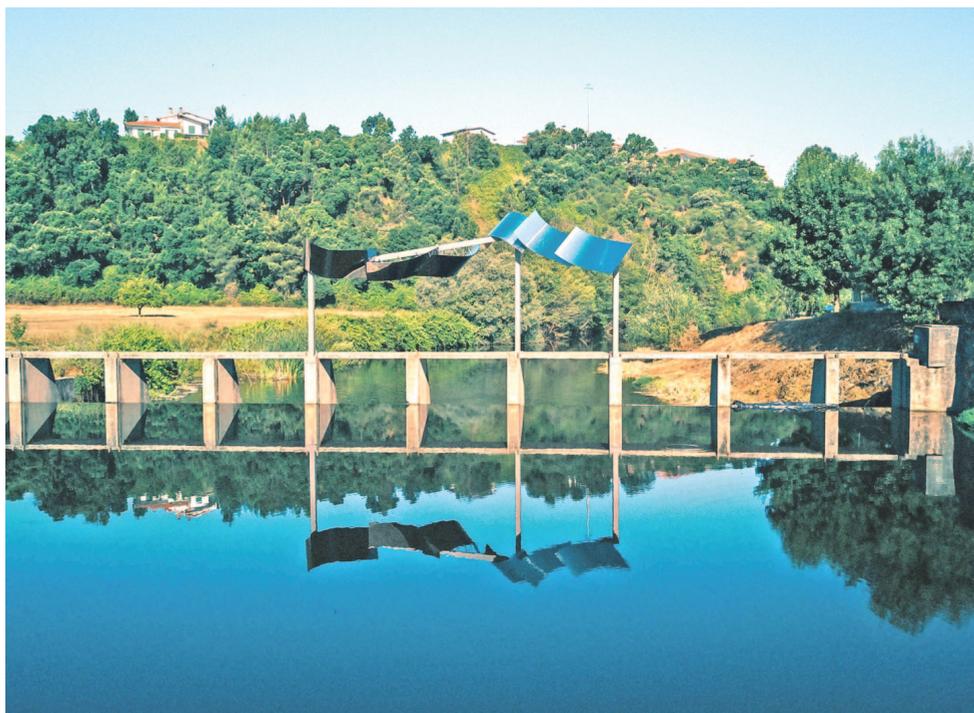
Caminhos da Natureza arranca na Sertã

O Concelho da Sertã recebe, dia 13 de fevereiro, o arranque do projeto *Caminhos da Natureza*, promovido pelas câmaras de Ferreira do Zêzere, Mação, Sertã e Vila de Rei, no âmbito da Programação Cultural em Rede do Médio Tejo.

A Igreja Matriz do Figueiredo, Concelho da Sertã, vai ser palco do primeiro evento do programa. Trata-se do concerto de órgão e quarteto de vozes de Dada Garbeck, às 15h30. Liderado por Rui Souza (sintetizadores e voz), o grupo é constituído por Sandra Azevedo (soprano), Marisa Oliveira (contralto), Leonel Gomes (tenor) e Guilherme Moreira (baixo).

O reportório do concerto baseia-se no álbum *Vox Humana* e percorrerá temas como *Misantropia*, *Lugar seguro*, *Salgo as Pedras* e *Rosa é uma Flor*, num registo que incorpora o som eletrónico na música tradicional portuguesa.

Refira-se que Rui Souza, responsável pelo projeto Dada Garbeck, é considerado pela



crítica internacional como “um dos músicos experimentais portugueses mais interessantes da atualidade”.

De relembrar que o projeto *Caminhos da Natureza* é composto por 68 ações que per-

correrão diversos locais dos quatro concelhos abrangidos, assentando no desenvolvimento de novas experiências e na dinamização, promoção e desenvolvimento de bens culturais e naturais, materiais e

imateriais, como forma de diferenciação, competitividade, diminuição de assimetrias e reforço da coesão territorial, através da atratividade e promoção da imagem da região.

UBI e Câmara do Fundão estão em projeto para melhorar o abastecimento de água

A Universidade da Beira Interior (UBI) está a participar num projeto europeu, financiado pelo Horizonte 2020, que pretende melhorar o abastecimento de água na região do Mediterrâneo. O projeto MED-WET tem a duração de três anos e é composto por um consórcio de oito entidades com origem em cinco países, que são a Alemanha, Egito, Malta, Marrocos e Portugal.

Do lado português, é também parceira Câmara do Fundão, que ficará corresponsável, juntamente com a UBI, pelos testes piloto experimentais das tecnologias inovadoras de irrigação, que serão realizados na Quinta do Seminário. Este projeto tem como objetivo melhorar a eficiência da irrigação na região mediterrâ-

nica, num contexto marcado pelas alterações climáticas e seca extrema.

O objetivo principal deste projeto é introduzir sistemas de irrigação agrícola inovadores e eficientes, destinados a pequenos agricultores da região mediterrânica. Os escassos recursos hídricos devem ser utilizados de uma forma eficiente e ambientalmente correta, no sentido de garantir o abastecimento de água e alimentos a longo prazo. O MED-WET contribui para um combate eficaz dos impactos negativos das alterações climáticas em termos de disponibilidade de água, agricultura e segurança alimentar.

A coordenação do projeto por parte da UBI é da responsabilidade de João Leitão, que

é docente do Departamento de Gestão e Economia e investigador do NECE - Research Center in Business Sciences. A equipa da UBI integra ainda Dina Pereira, gestora da incubadora UBImedical; Pedro Dinis Gaspar, docente do Departamento de Engenharia Eletromecânica; Cristina Fael e Isabel Falorca, docentes do Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura; e Vítor Moutinho, docente do Departamento de Gestão e Economia e investigador do NECE.

O projeto PRIMA/0008/2020 é financiado pelo Horizonte 2020, Cooperação Transnacional - Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica. O trabalho a desenvolver pelo MED-WET

assume uma grande relevância, considerando que as regiões mediterrânicas enfrentam já graves carências de água. O crescimento populacional, a mudança no comportamento do consumidor e as alterações climáticas têm sérios efeitos na disponibilidade de água doce.

Grande parte da água destinada à irrigação convencional infiltra-se ou evapora, não sendo por isso utilizável. Deste modo, devem ser desenvolvidos sistemas de irrigação inovadores que proporcionem a exploração de recursos hídricos não convencionais, em grande parte não utilizados. Adicionalmente, devem ser utilizadas soluções de baixo custo, com materiais naturais e disponíveis a nível regional.

Sertã tem Gabinete de Inclusão e Mediação

O SIM - Sertã: Inclusão e Mediação, que é um projeto da Equipa Municipal de Mediação Intercultural para a abrangência territorial do Concelho da Sertã, criada no final de 2021, arrancou dia 1 de fevereiro e funciona de segunda a sexta-feira, das nove horas às 12h30 e das 13h30 às 17 horas, na Câmara da Sertã, no Setor de Ação Social, que pode ser contactado através do telefone 274 600300 ou do endereço eletrónico projetosim@cm-serta.pt.

O projeto é promovido pela Câmara da Sertã, como entidade beneficiária, e pela Santa Casa da Misericórdia da Sertã, como entidade parceira, sendo a Equipa de Mediação Intercultural composta por uma técnica superior de Serviço Social, que é a coordenadora do projeto, e por uma psicóloga, como mediadora do projeto.

O SIM - Sertã: Inclusão e Mediação, além da inclusão da população migrante e da

comunidade de etnia cigana, tem também como missão consciencializar a população sobre a sua própria dificuldade em integrar elementos de outras culturas, potenciando a criação de novas respostas mais integradoras.

Para além do SIM, a Equipa de Mediação Cultural incidirá nas temáticas *Educação para a multiculturalidade* e *Valorização da diversidade*, através de ações de sensibilização e prevenção junto da comunidade escolar, de sessões de esclarecimento/desenvolvimento de competências nas áreas de economia, finanças e de empreendedorismo familiar, bem como da promoção da empregabilidade, destinadas à população migrante e à comunidade cigana.

A criação de equipas municipais de Mediação Intercultural decorre da implementação do Plano Estratégico para as Migrações do Alto Comissariado para as Migrações.

CIMBB atribui diploma de formação em Género, Igualdade e Cidadania



A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas do Alto Tejo e a entidade formadora CooLabora, no âmbito do projeto *Formação de Públicos Estratégicos*, terminou a segunda ação de formação sobre *Género, Igualdade e Cidadania*, destinada a professores e educadores dos agrupamentos de escolas da região. Nesta fase, mais 15 professores obtiveram o diploma de formação acreditada em *Género, Igualdade e Cidadania*.

O projeto formativo vai neste momento a meio estan-

do previstas decorrer em breve duas novas ações de formação com a mesma temática, coordenadas por Teresa Alvarez, autora do referencial de formação.

Para a CIMBB, “este projeto constitui um contributo importante da CIMBB nos seis municípios que a integram no âmbito da temática em questão e pretende reforçar o papel de educadores e professores na desconstrução de estereótipos de género vigentes, tendo em vista a promoção da igualdade de género e a construção de uma sociedade mais igualitária”.